

- **Características da economia gaúcha**
 - *Economia gaúcha no contexto nacional*
 - *A questão climática*
 - *Dependência externa*
 - *O contexto industrial*

- **Desafios para os próximos anos**
 - *A questão demográfica*
 - *A questão previdenciária*
 - *Dificuldades de alavancar investimentos*

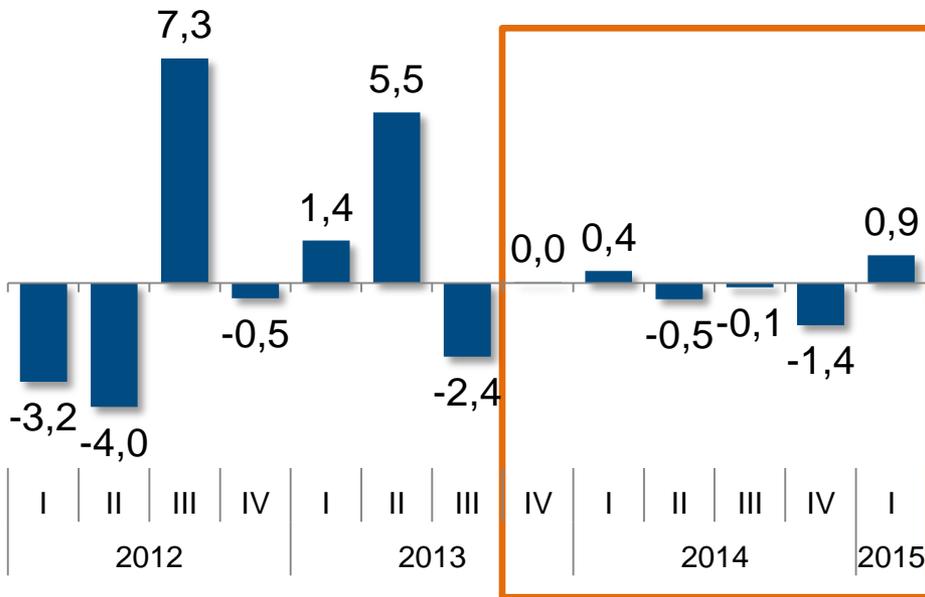
- **Características da economia gaúcha**
 - *Economia gaúcha no contexto nacional*
 - *A questão climática*
 - *Dependência externa*
 - *O contexto industrial*

- **Desafios para os próximos anos**
 - *A questão demográfica*
 - *A questão previdenciária*
 - *Dificuldades de alavancar investimentos*

➤ A economia gaúcha passa por processo de estagnação

PIB do RS

(Variação % trimestral – com ajuste sazonal)

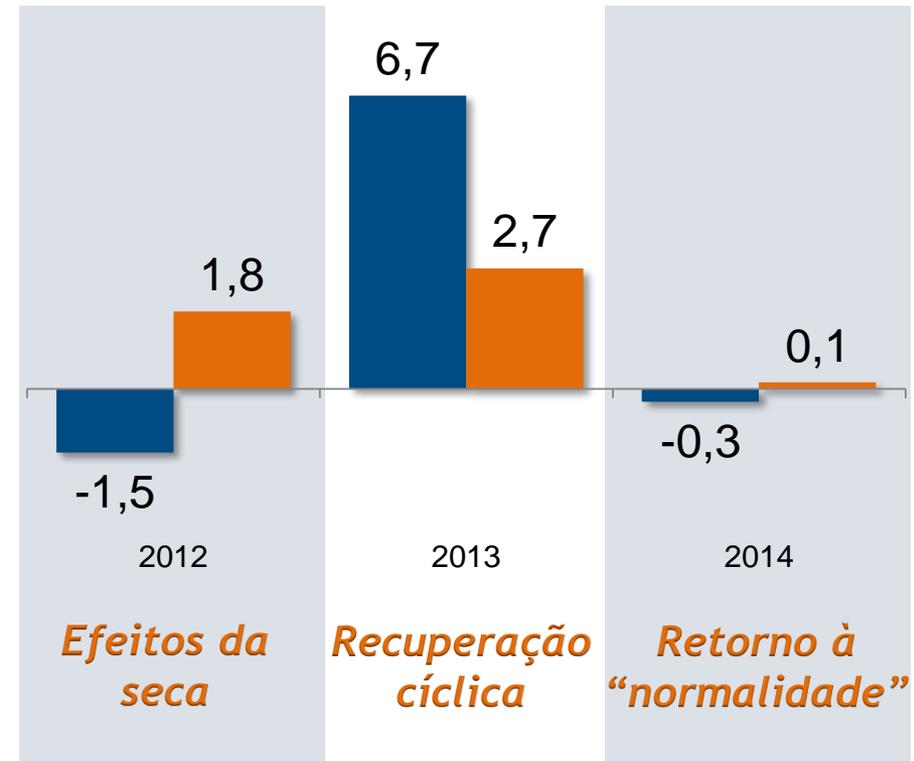


Economia estagnada

A disparidade de crescimento dos anos anteriores está relacionada com a questão climática

PIB do RS versus BR

(Var. % acumulada no ano)



**Efeitos da
seca**

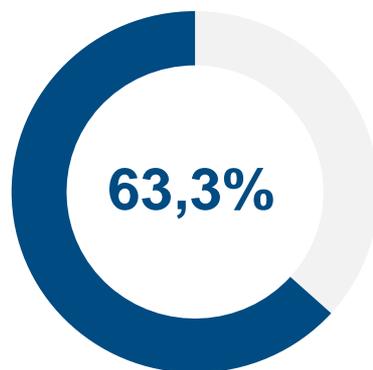
**Recuperação
cíclica**

**Retorno à
"normalidade"**

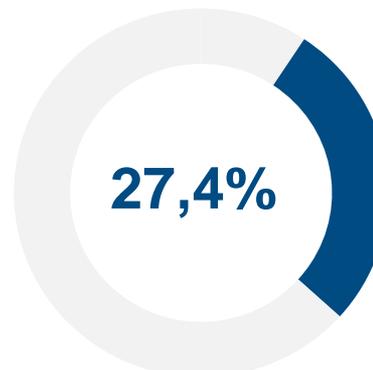
➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

Participação setorial no PIB
(Média 2008-2012)

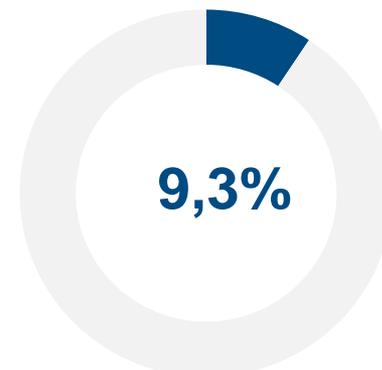
Rio Grande do Sul



Serviços

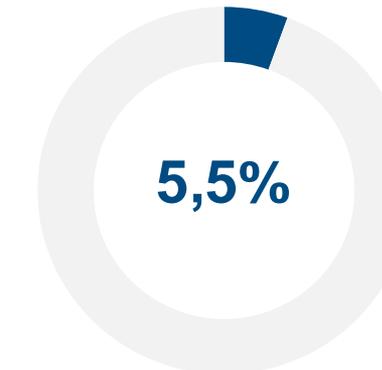
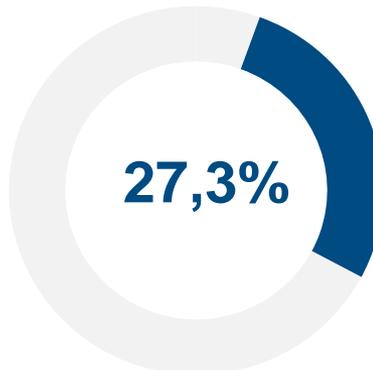
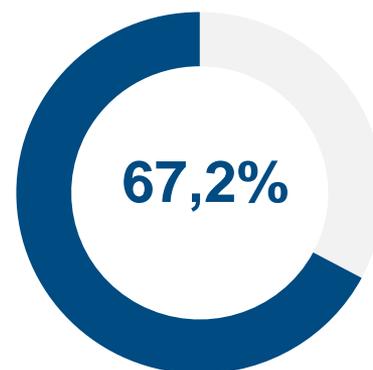


Indústria



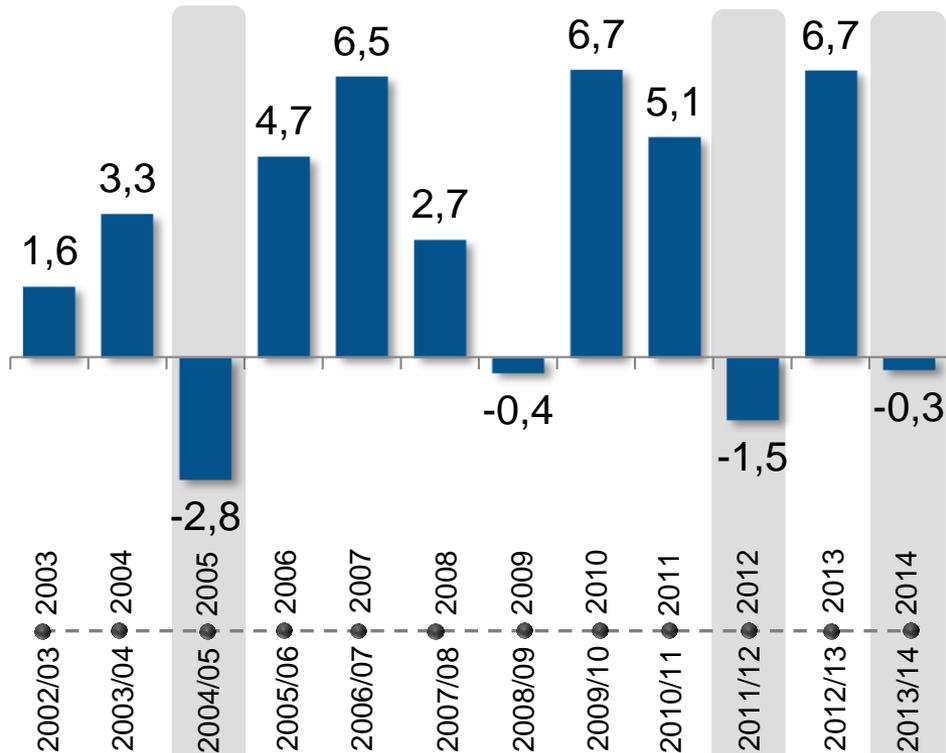
Agropecuária

Brasil



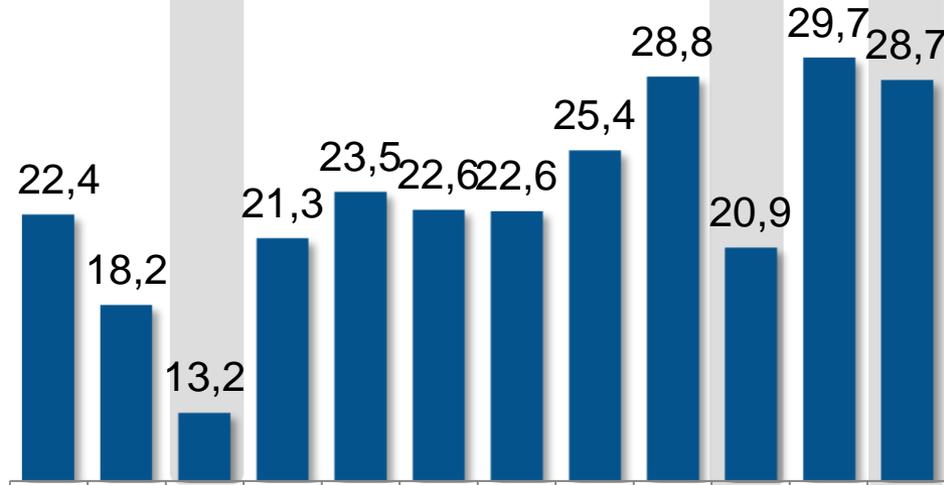
➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

Variação % do PIB do RS



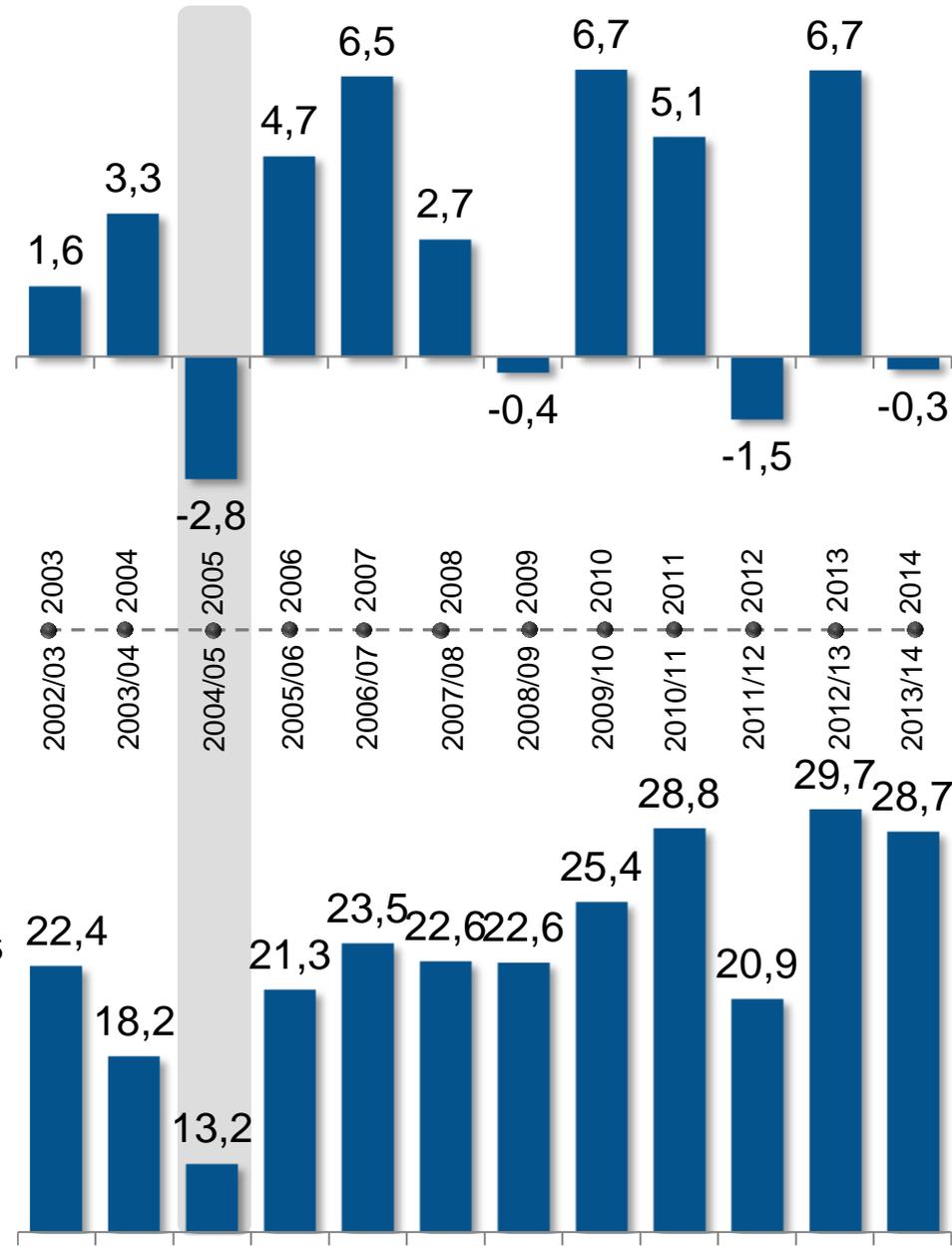
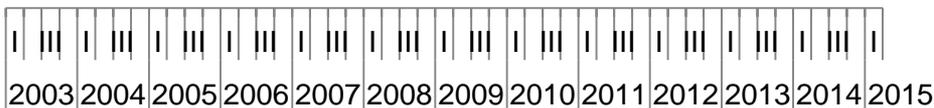
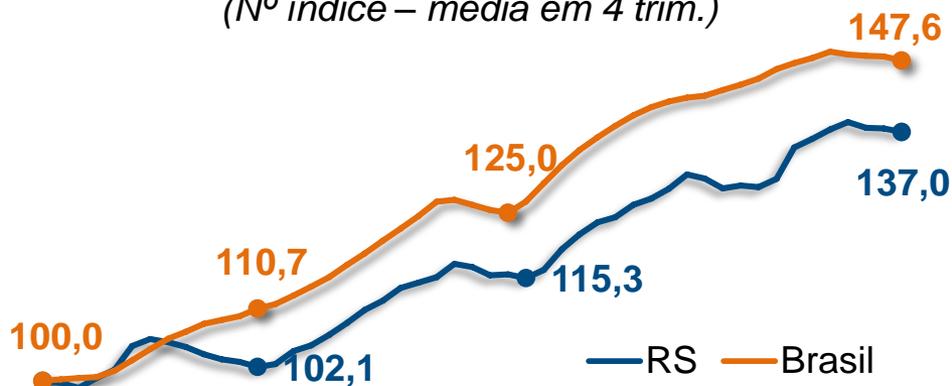
A seca de 2005 provocou impactos profundos e permanentes na economia gaúcha

Produção de grãos do RS (milhões de toneladas)



➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

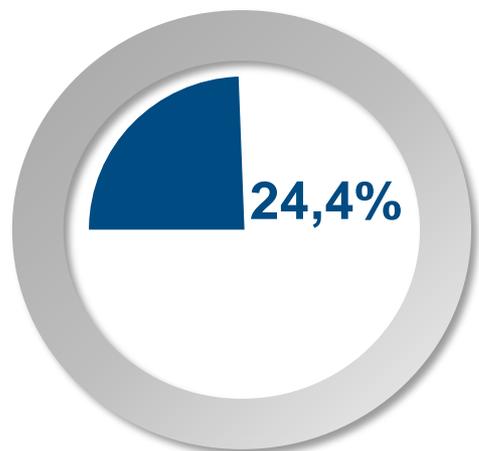
Evolução do PIB do RS versus do BR
(Nº índice – média em 4 trim.)



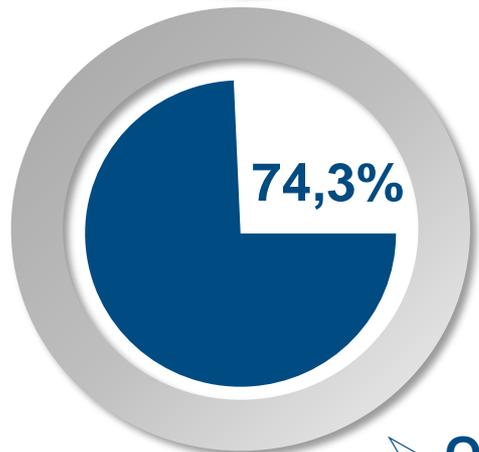
➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:

US\$ 18,7 bilhões



Agricultura,
pecuária,
silvicultura e
exploração
florestal

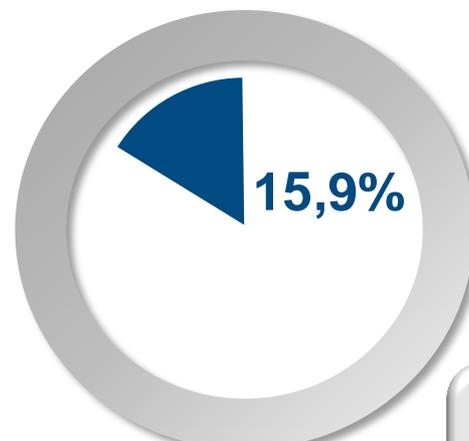


Indústria de
transformação

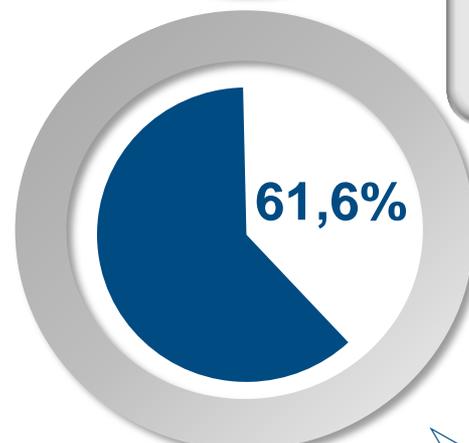
➤ Outros: 1,3%

Exportações brasileiras (2014):

US\$ 225,1 bilhões



15,9%



61,6%

➤ Outros: 2,2%

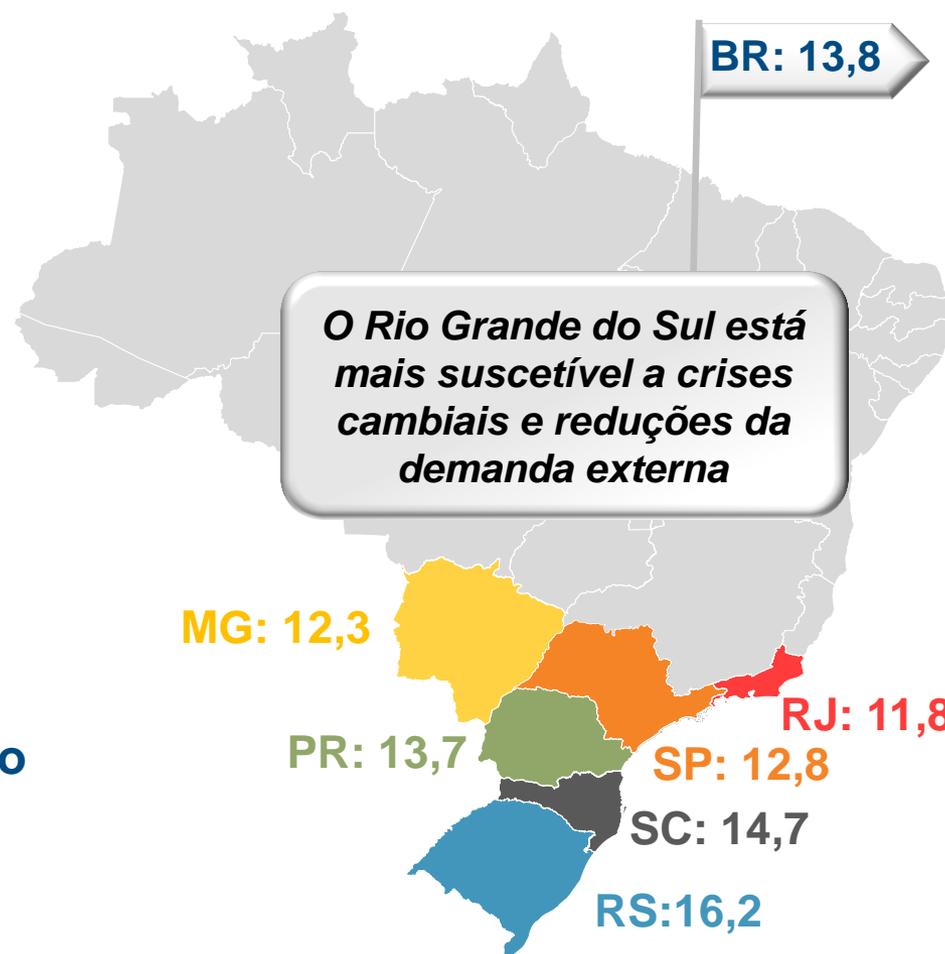
No Brasil, a indústria extrativa responde por 20,3%

➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:
US\$ 18,7 bilhões



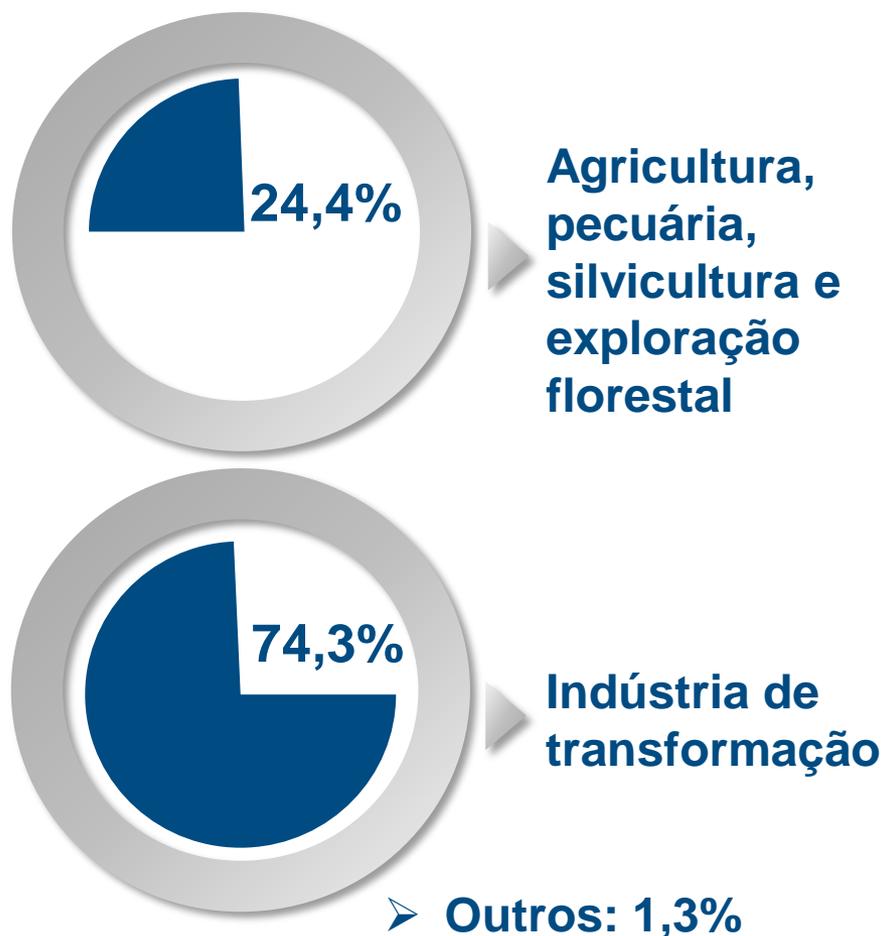
**Participação das exportações na
Receita Líquida de Vendas**
(2012, Ind. Transformação - %)



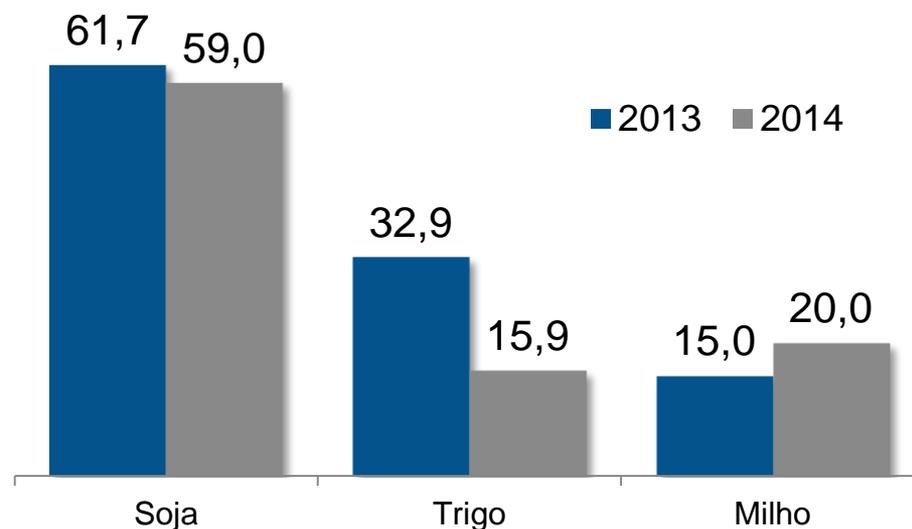
➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:

US\$ 18,7 bilhões

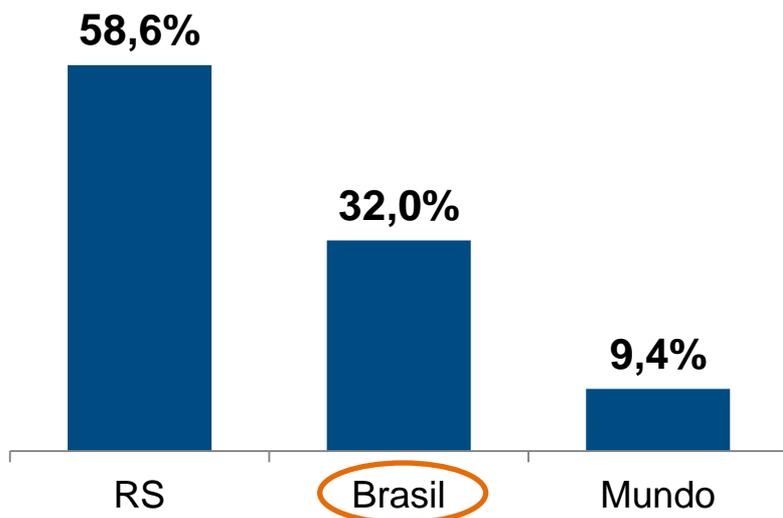


Quantidade exportada em relação à produção
(Participação %)

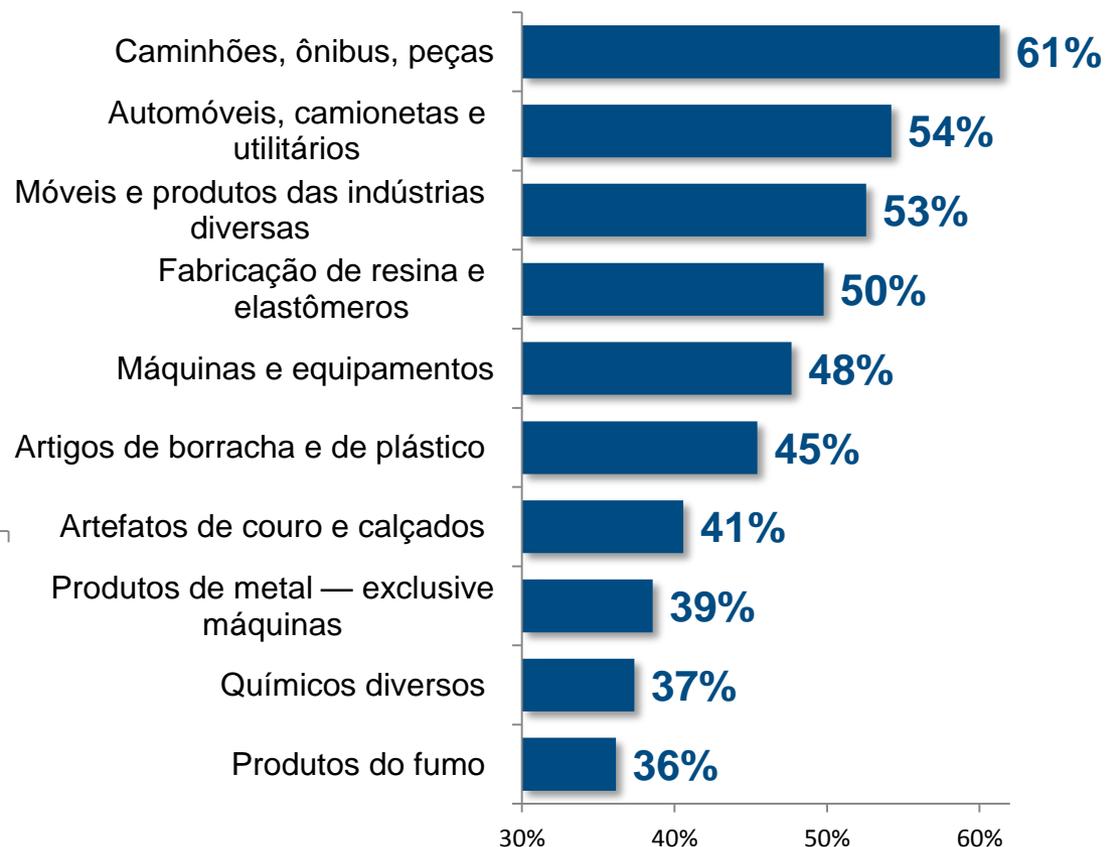


➤ O mercado interno também é destino importante da produção gaúcha

Destino da produção da indústria de transformação do RS - 2008

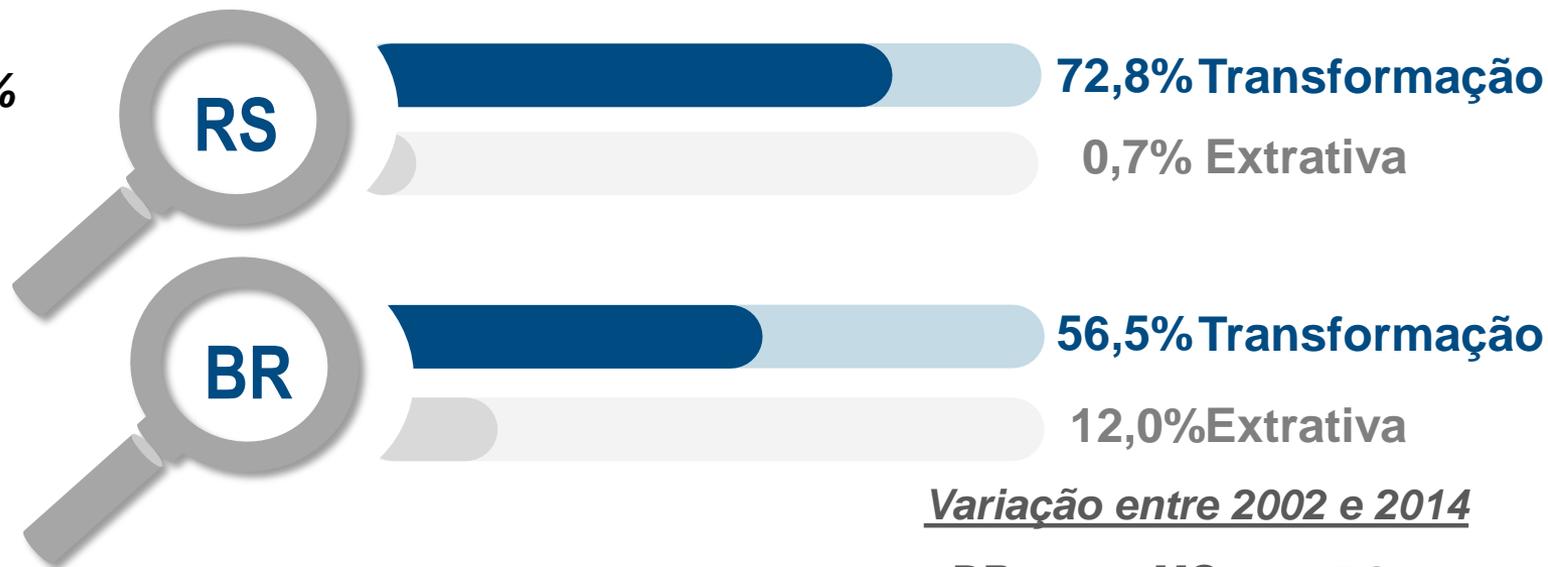


Parcela da produção com destino ao Brasil

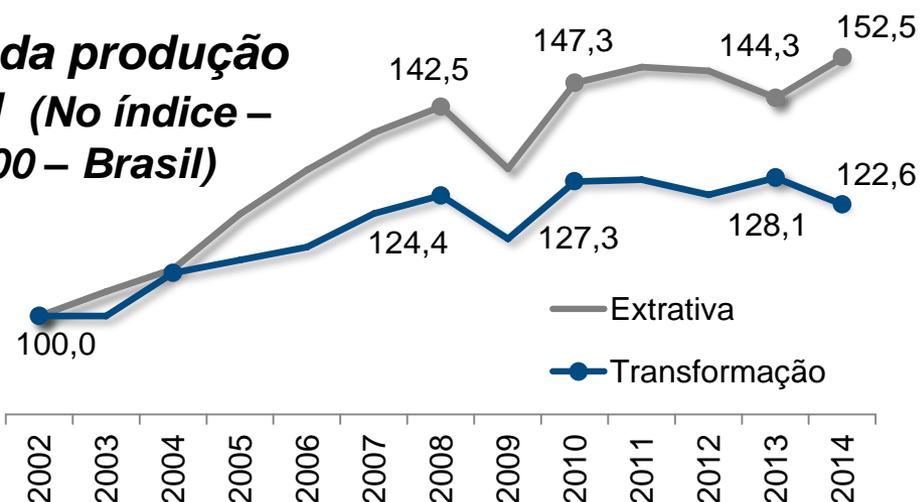


➤ A indústria gaúcha é preponderantemente de transformação

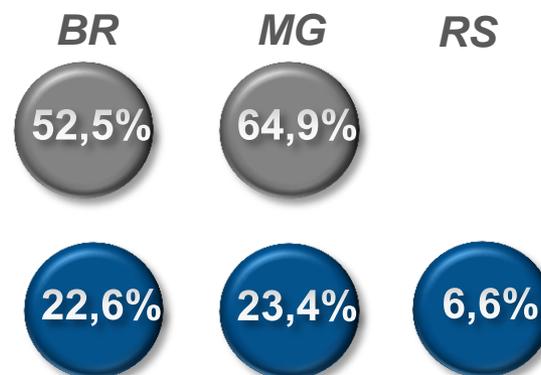
**Participação %
na indústria
total (média
2008-2012)**



**Evolução da produção
industrial (No índice –
2002=100 – Brasil)**



Variação entre 2002 e 2014



Principais setores da indústria de transformação do RS (% do VTI*, 2012)

Indústria de alimentos

- Emprega 120,5 mil pessoas
 - **16,7% do total do RS**
- Na indústria brasileira:



➤ **4º lugar**

Emprego



➤ **3º lugar**

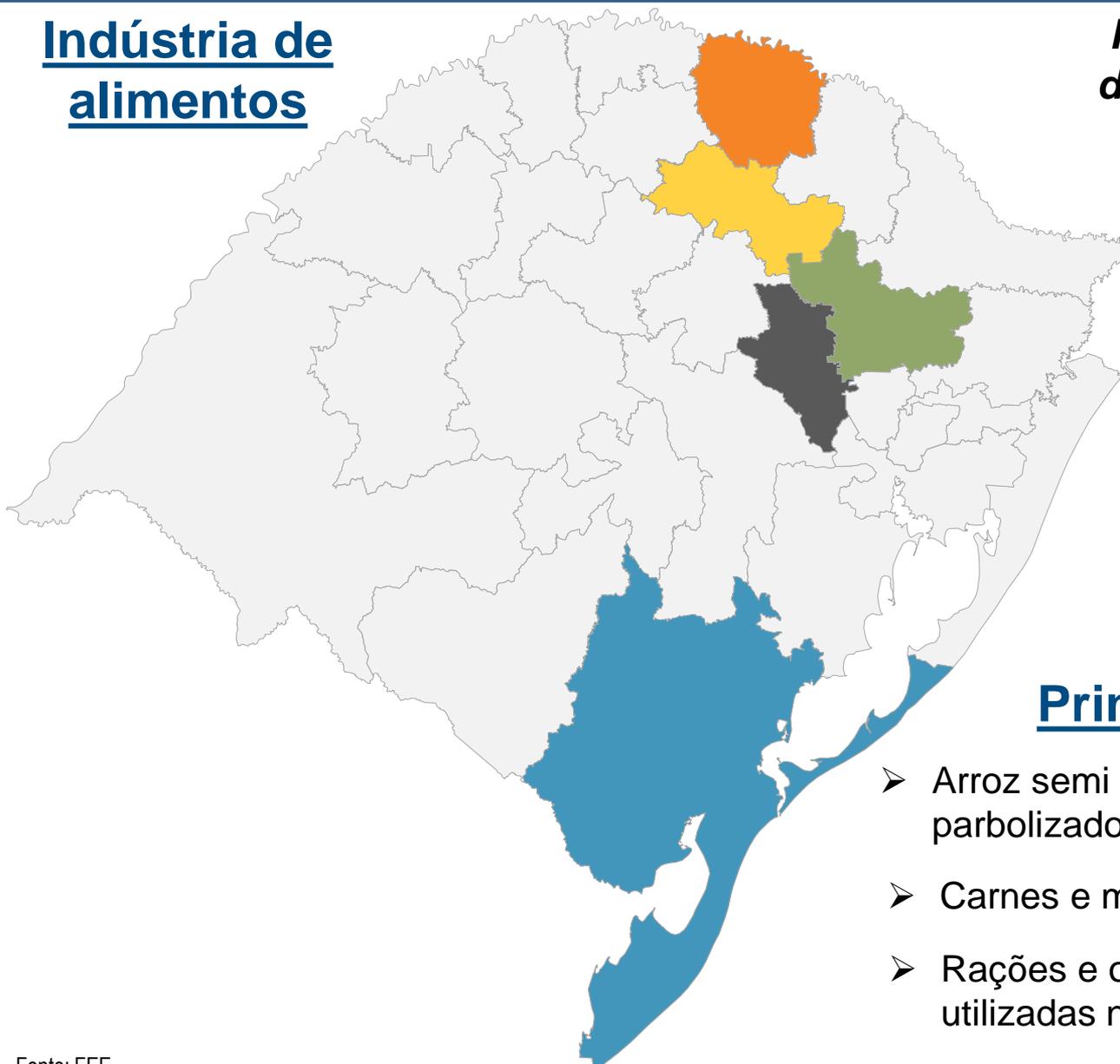
Empresas



Onde se encontra essa indústria?

Indústria de alimentos

**Participação nos registros
de saída de ICMS (% - 2014)**



54,1% do total

Principais produtos

- Arroz semi ou branqueado, polido, brunido, parbolizado ou não
- Carnes e miudezas de aves congeladas
- Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais

**Principais setores da
indústria de transformação
do RS (% do VTI*, 2012)**

**Complexo metal
mecânico**

- **38,7%** do VTI do RS
- **Emprega 251 mil pessoas**
 - **34,7 % do total do RS**
- **Na indústria brasileira:**



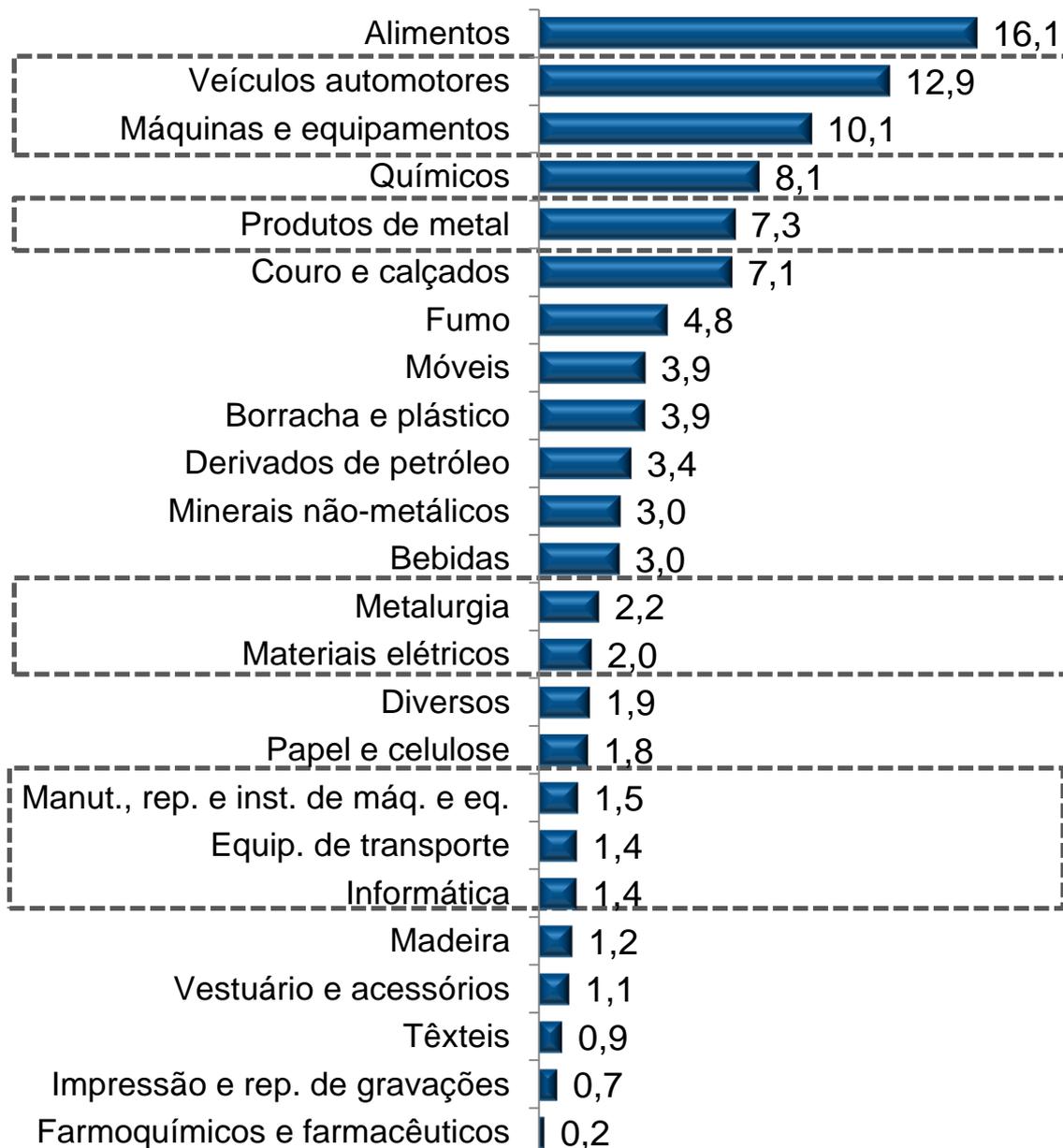
Emprego

➤ **3º lugar**



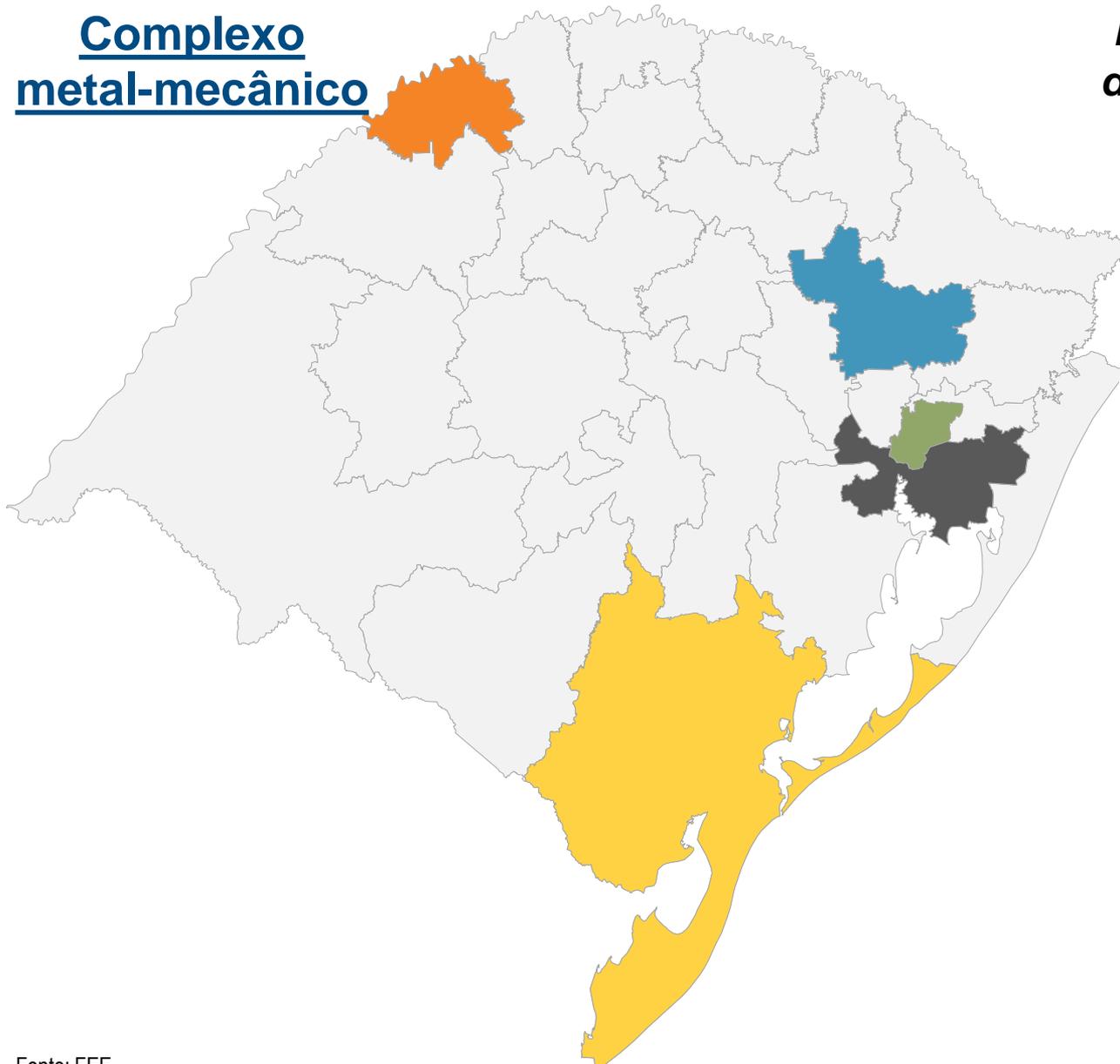
Empresas

➤ **2º lugar**



**Complexo
metal-mecânico**

***Participação nos registros
de saída de ICMS (% - 2014)***



85,6% do total

**Principais setores da
indústria de transformação
do RS (% do VTI*, 2012)**

**Indústrias de químicos,
borracha e plástico**

- **12,0%** do VTI do RS
- Emprega 57,7 mil pessoas
 - **8,0 %** do total do RS
- Na indústria brasileira:



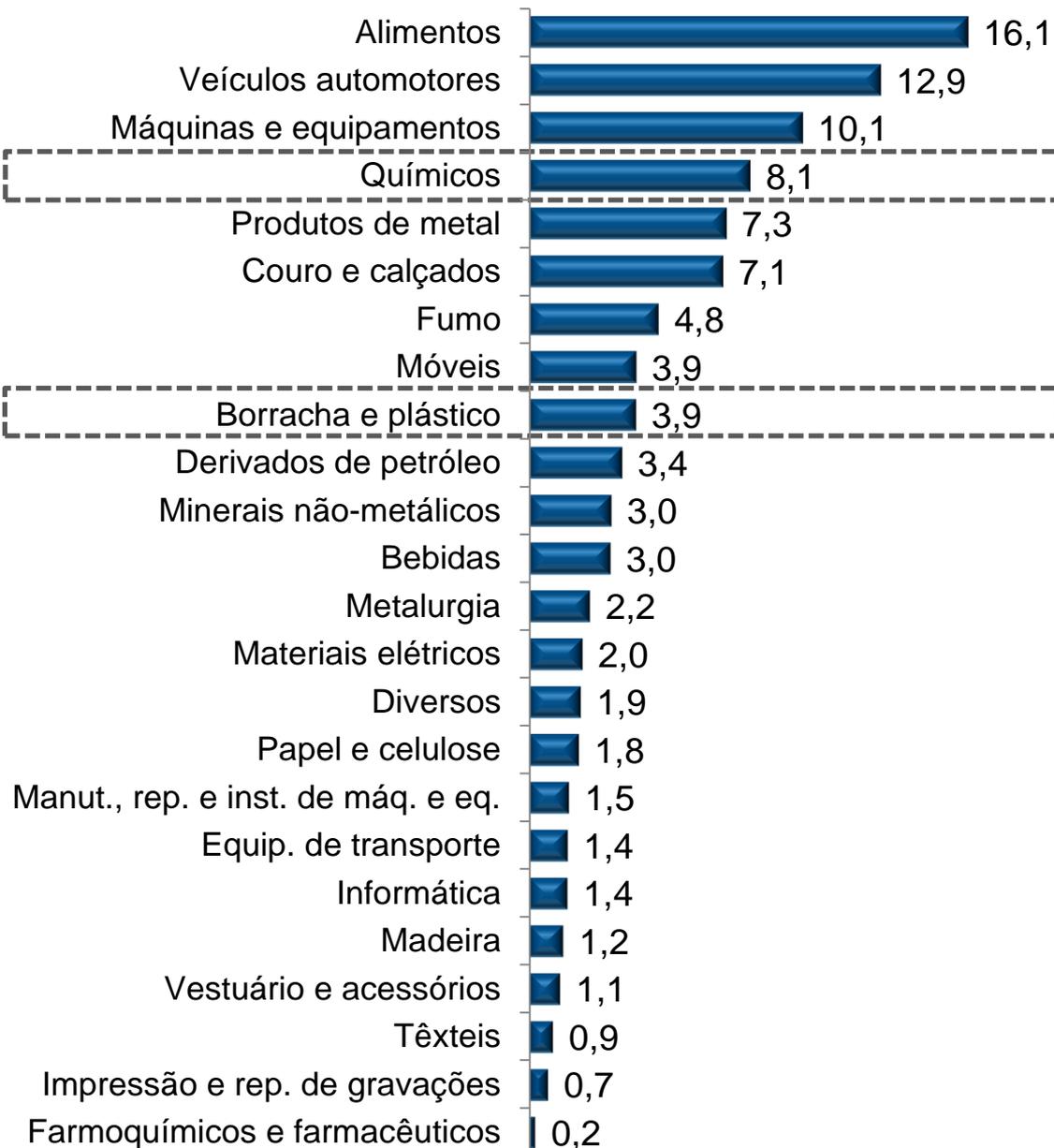
➤ **2º lugar**

Emprego



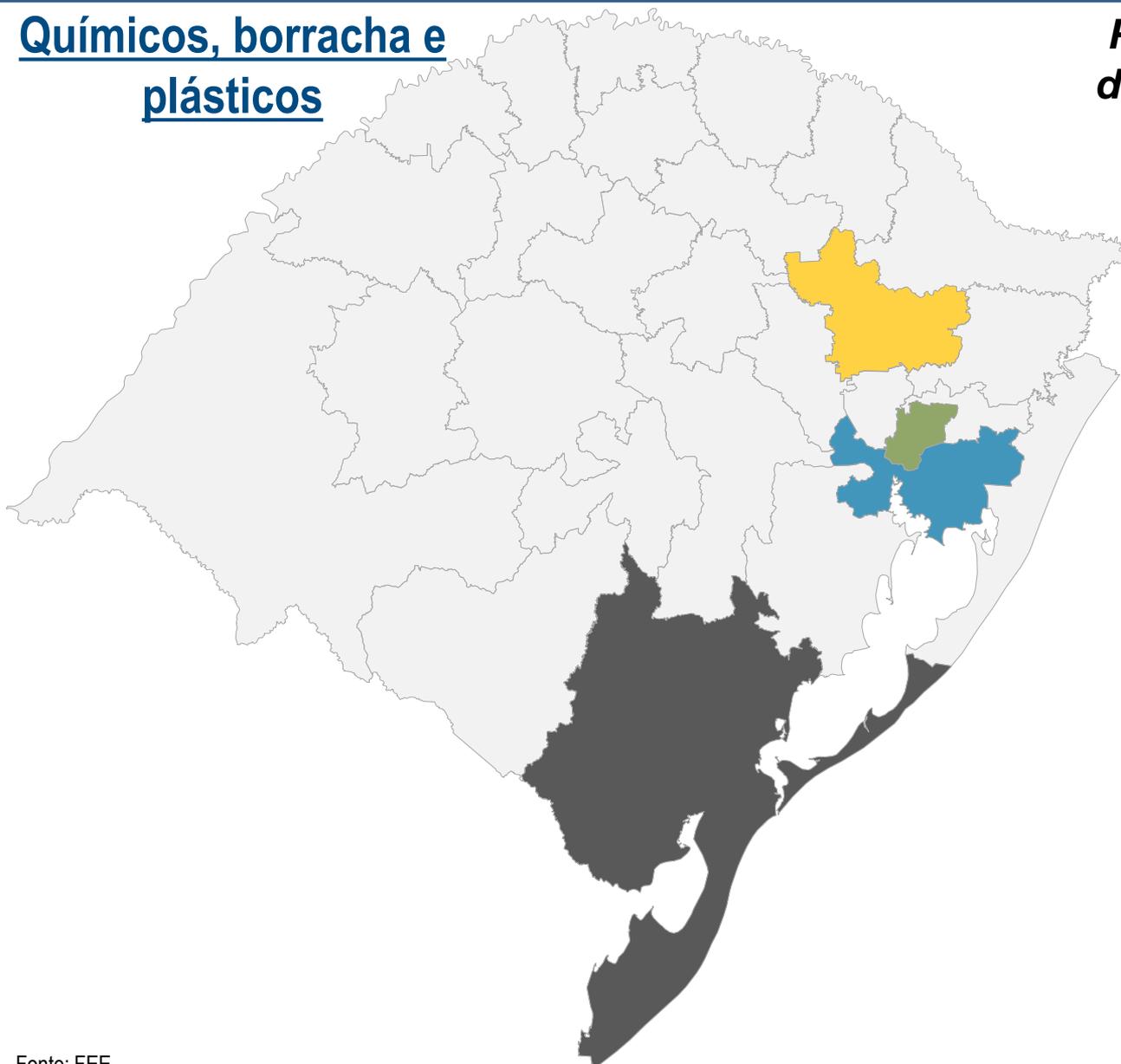
➤ **2º lugar**

Empresas



**Químicos, borracha e
plásticos**

**Participação nos registros
de saída de ICMS (% - 2014)**



91,6% do total

- **Características da economia gaúcha**
 - *Economia gaúcha no contexto nacional*
 - *A questão climática*
 - *Dependência externa*
 - *O contexto industrial*

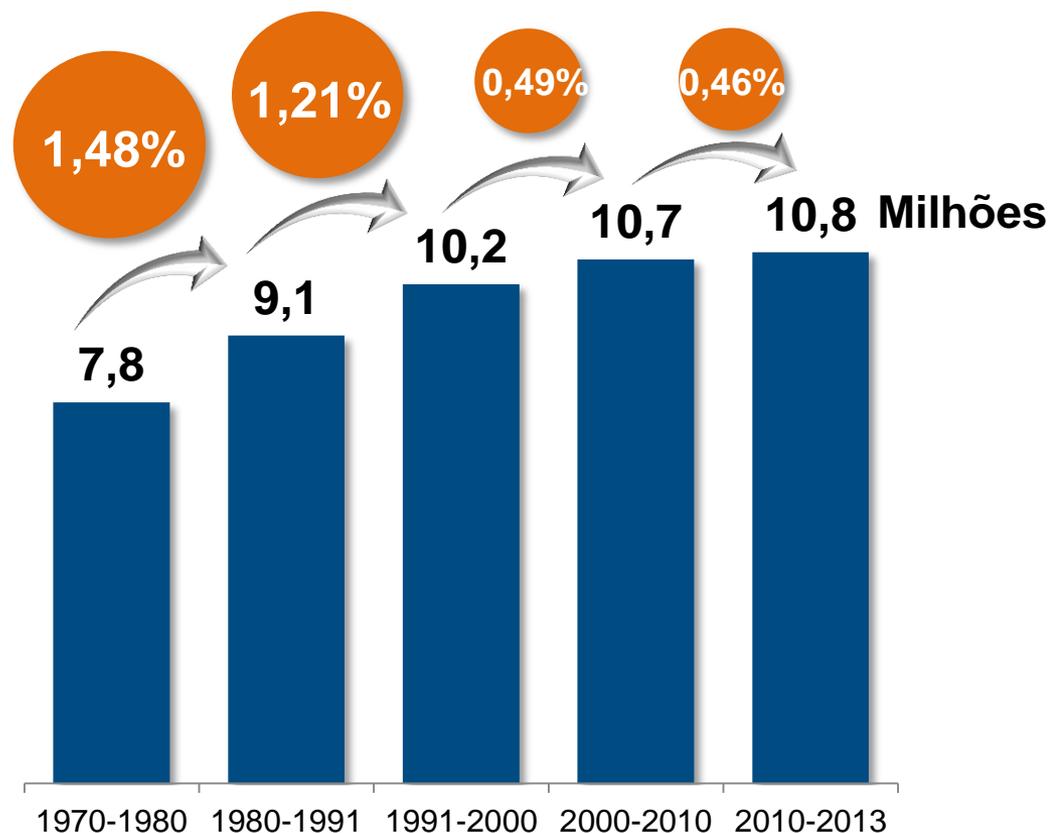
- **Desafios para os próximos anos**
 - *A questão demográfica*
 - *A questão previdenciária*
 - *Dificuldades de alavancar investimentos*



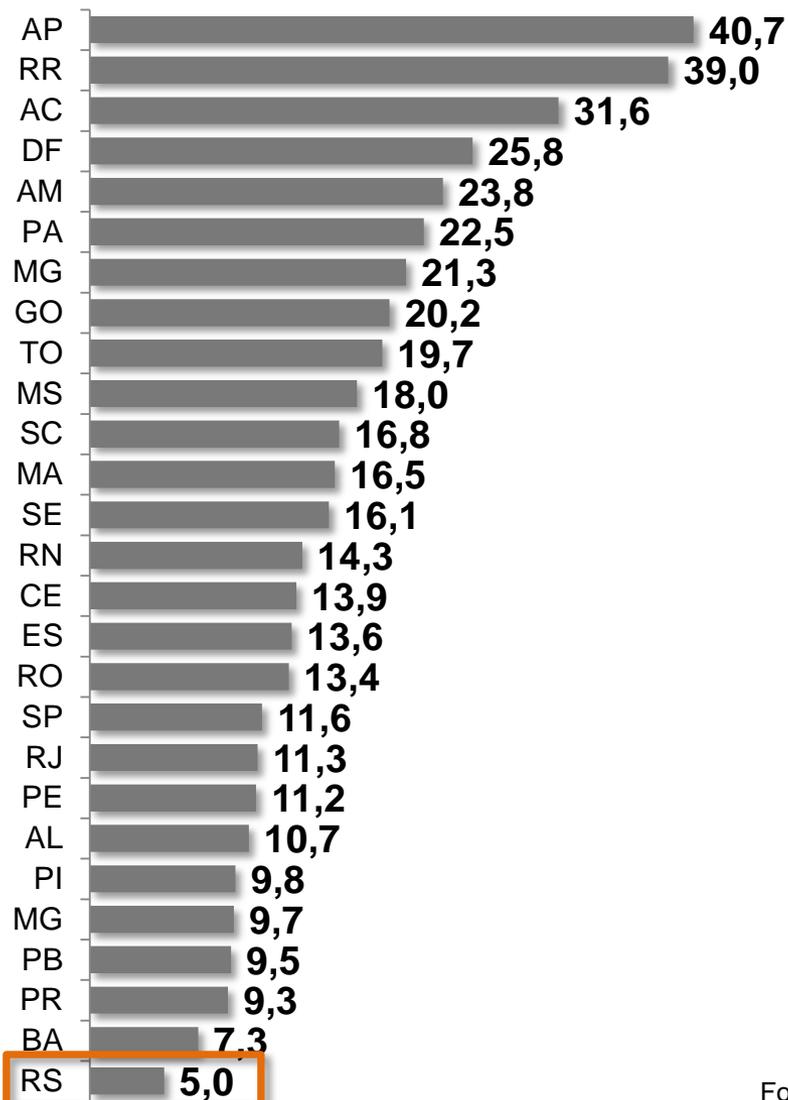
População do RS 2013
10,8 Milhões

A população do RS cresce cada vez menos

População residente no fim do período e taxa geométrica de crescimento anual

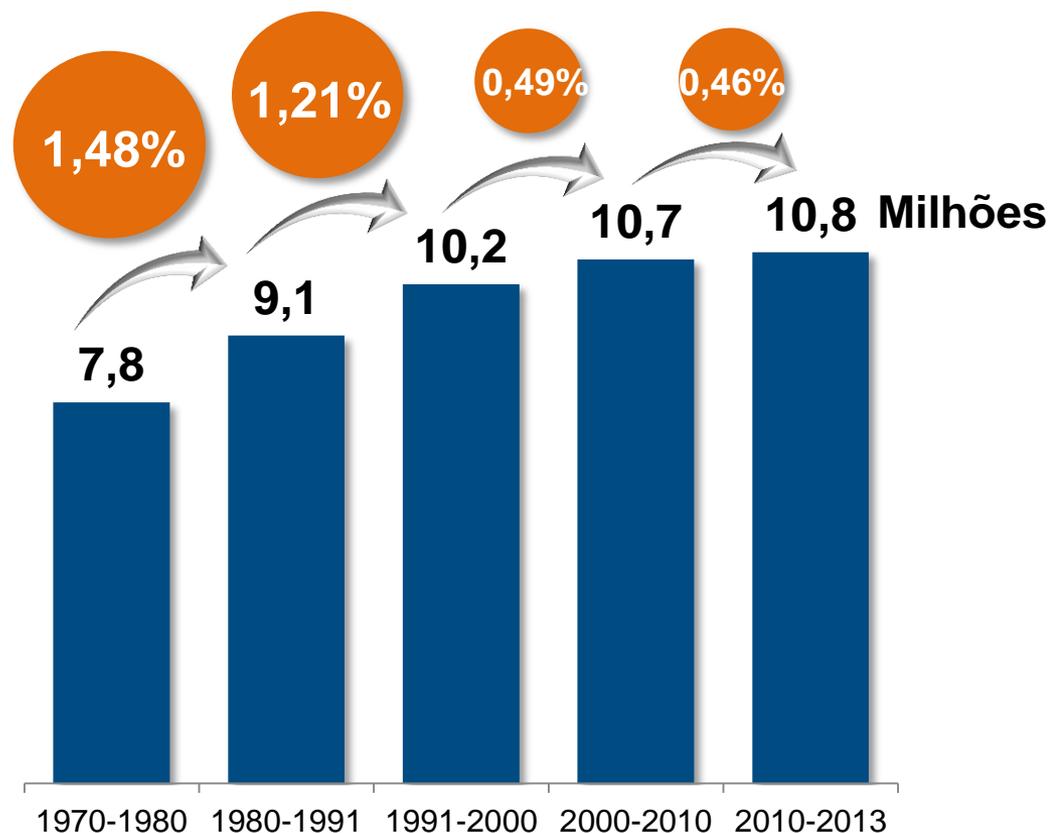


Entre 2000 e 2010 tivemos o menor aumento populacional do Brasil (%)



A população do RS cresce cada vez menos

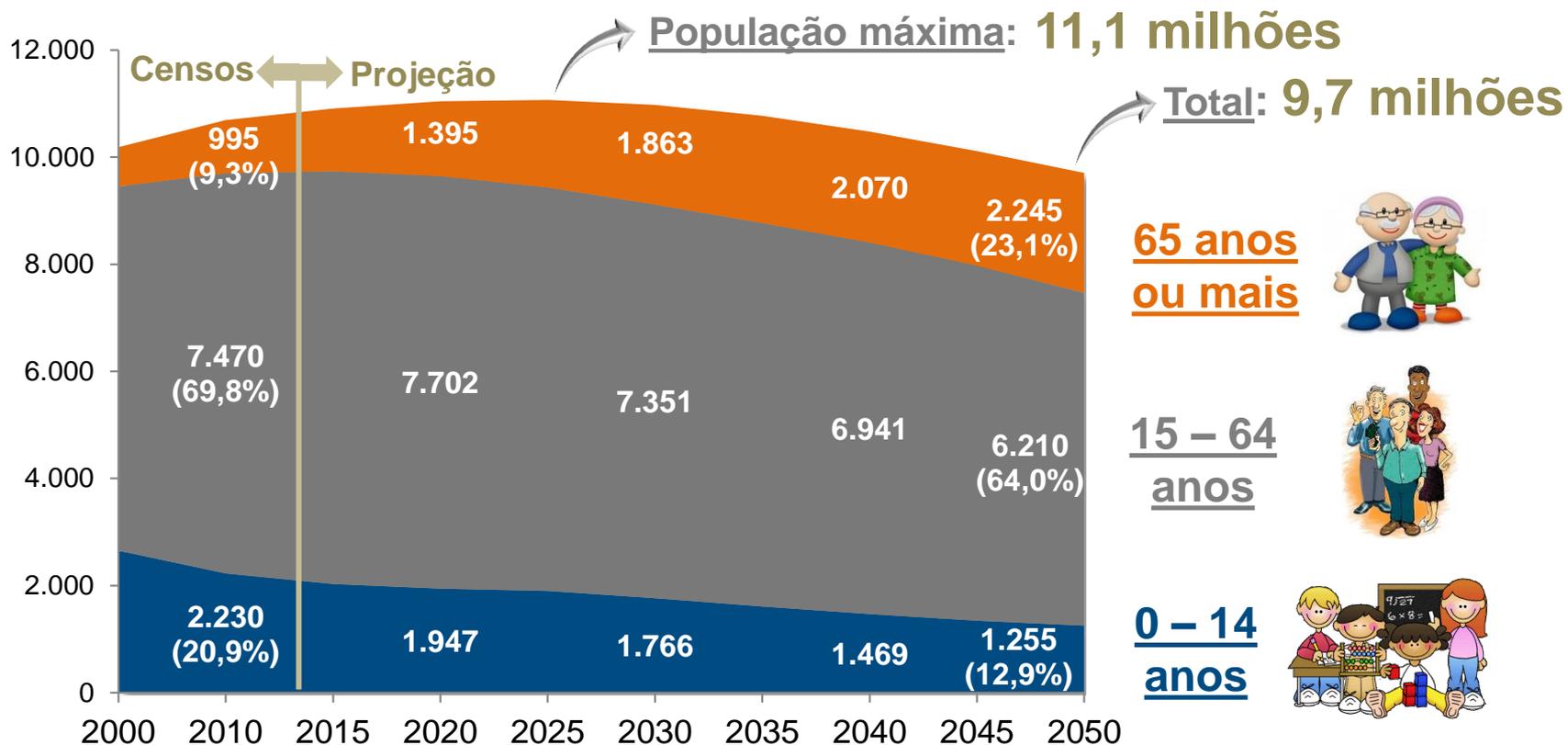
População residente no fim do período e taxa geométrica de crescimento anual



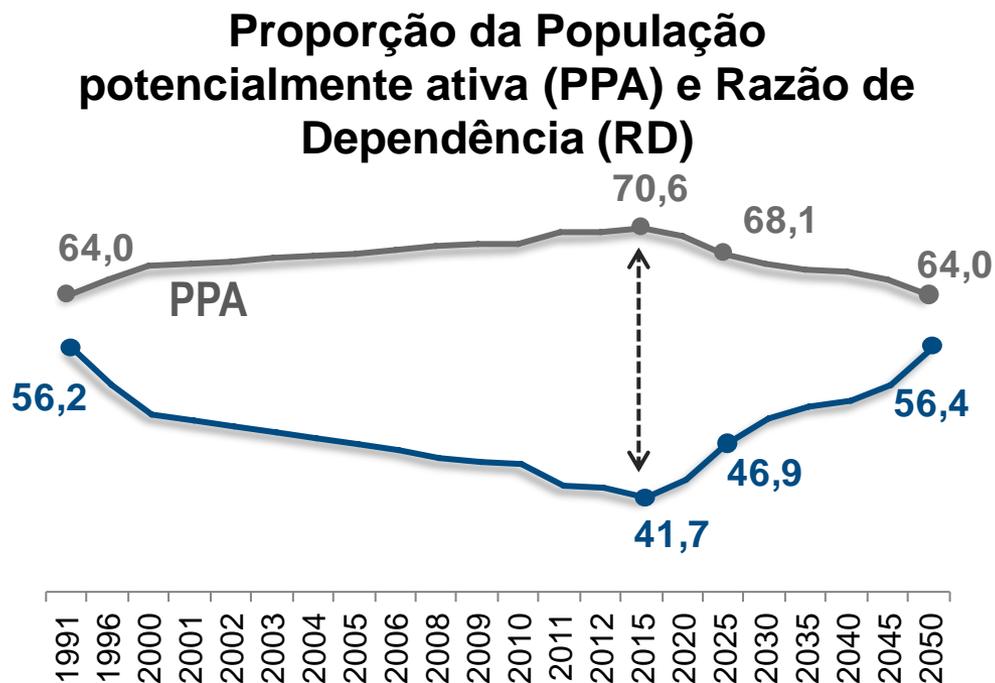
➤ **A população do RS cresce cada vez menos**

Além disso, o contingente de idosos vem aumentando progressivamente e o de jovens vem diminuindo

População do RS, realizada e projetada, por grupo de idade (em mil)



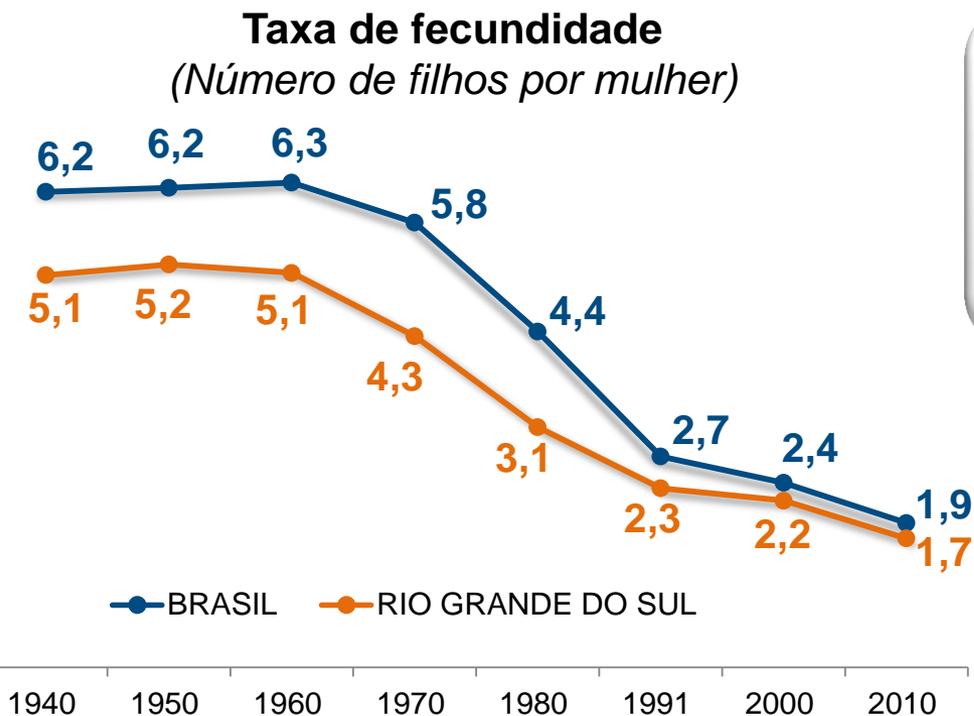
➤ O envelhecendo da população preocupa



2015: Auge do "Bônus demográfico"

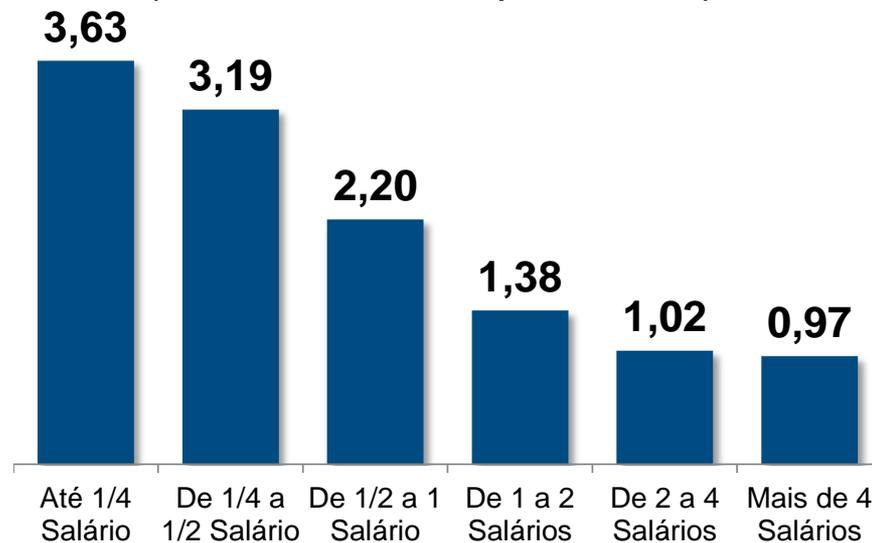
- Momento em que a proporção da PPA atinge seu máximo: 70,6% da população total
- A partir do ano que vem, a mão de obra potencial do Estado será cada vez menor

➤ As mulheres estão tendo menos filhos



Na década de 2000 a taxa de fecundidade do RS ultrapassou a barreira de 2,1, que é considerada a taxa de reposição populacional, o que implica na redução da população nas próximas décadas

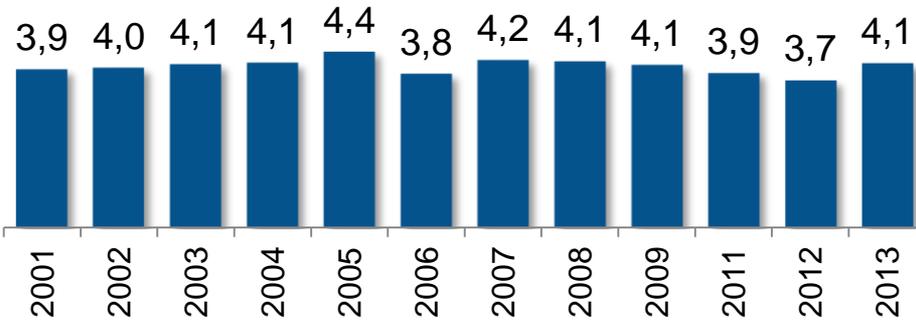
Taxa de fecundidade por faixa salarial domiciliar per capita – RS 2010
(Número de filhos por mulher)



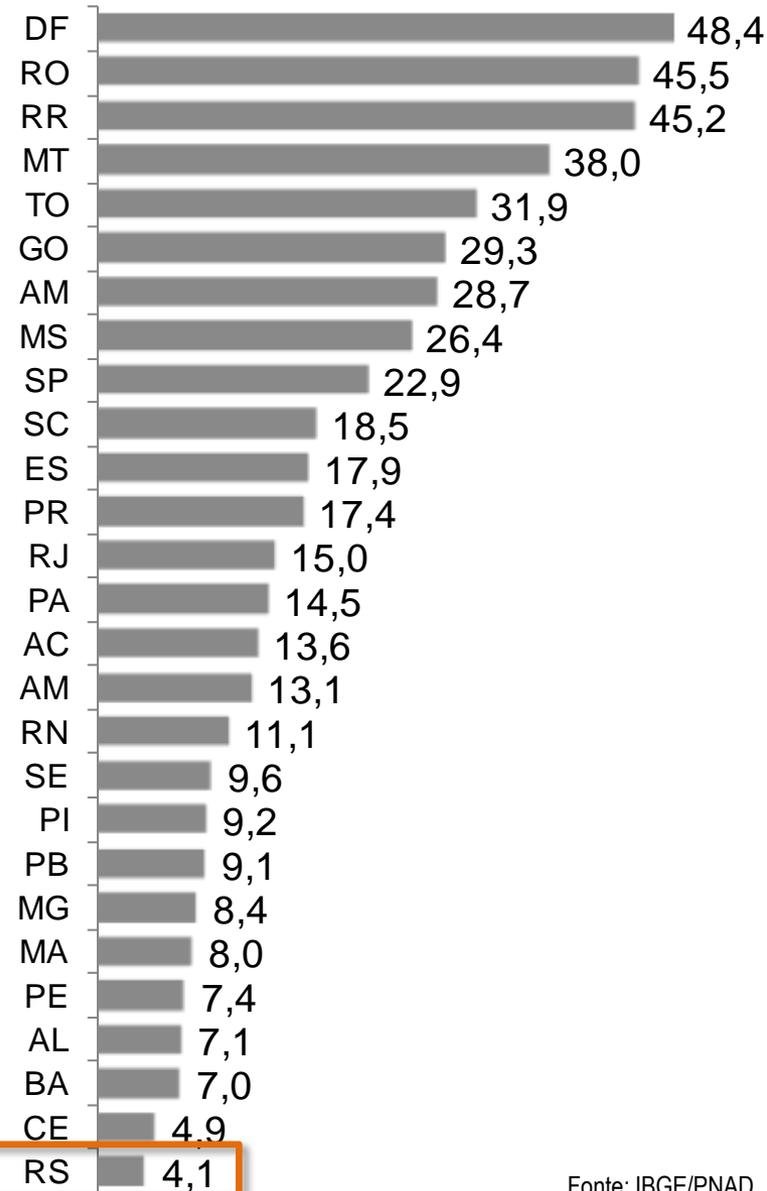
As mulheres cuja renda domiciliar per capita supera 2 SM têm, em média, 1 filho ao longo de sua vida reprodutiva

➤ O Estado não tem atraído pessoas

Percentual de imigrantes residentes no RS
(% da população do RS)

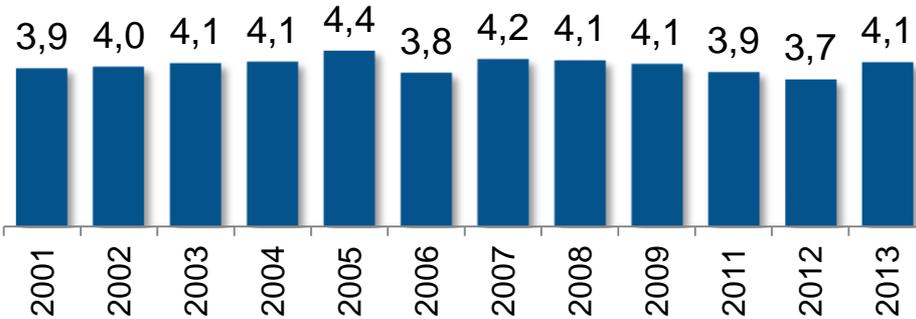


Imigrantes por estado (% - 2013)

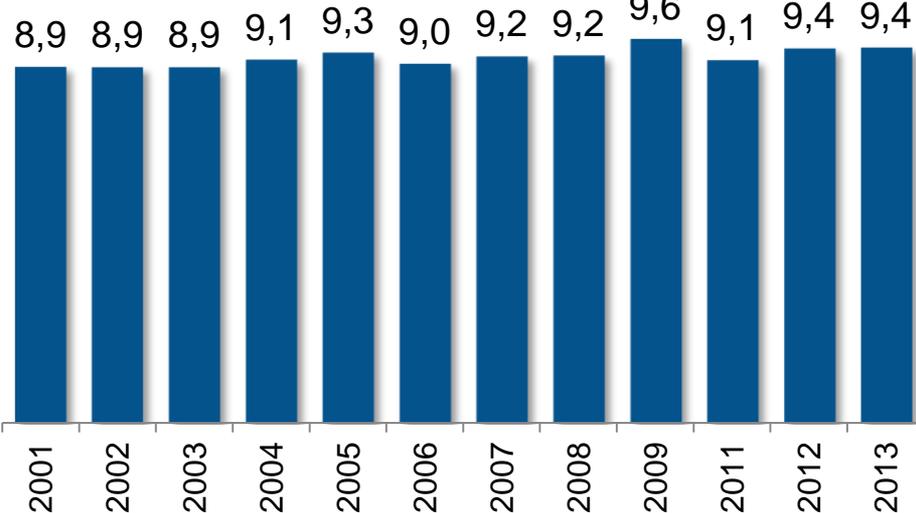


➤ O Estado não tem atraído pessoas

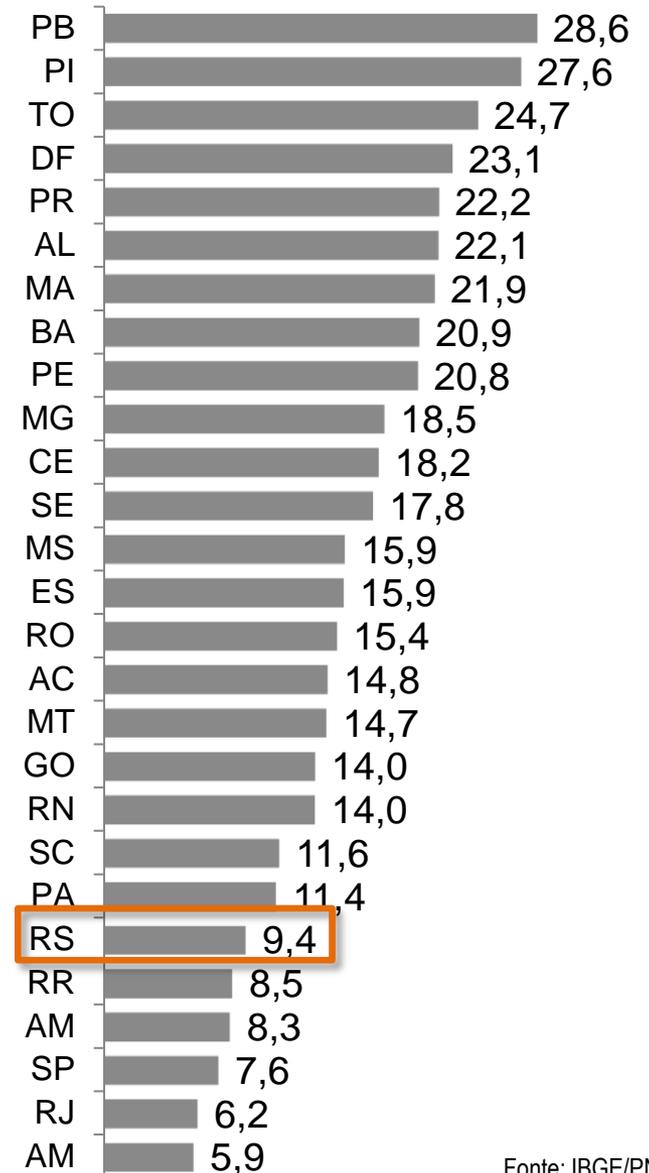
Percentual de imigrantes residentes no RS
(% da população do RS)



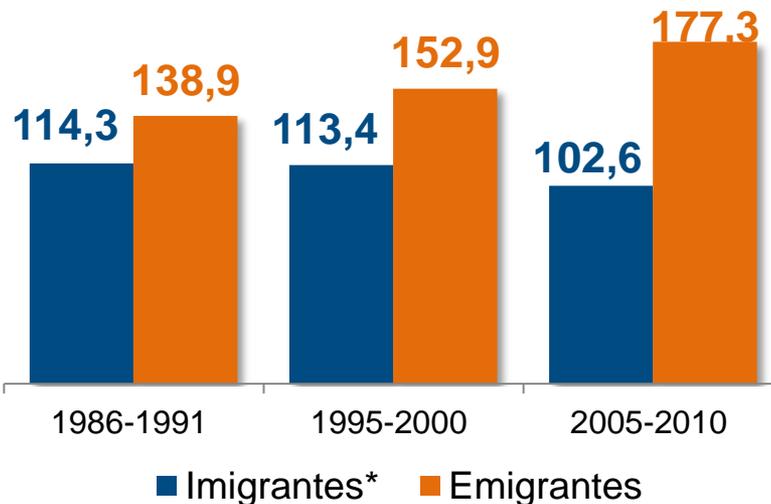
Percentual de emigrantes do RS
(% da população do RS)



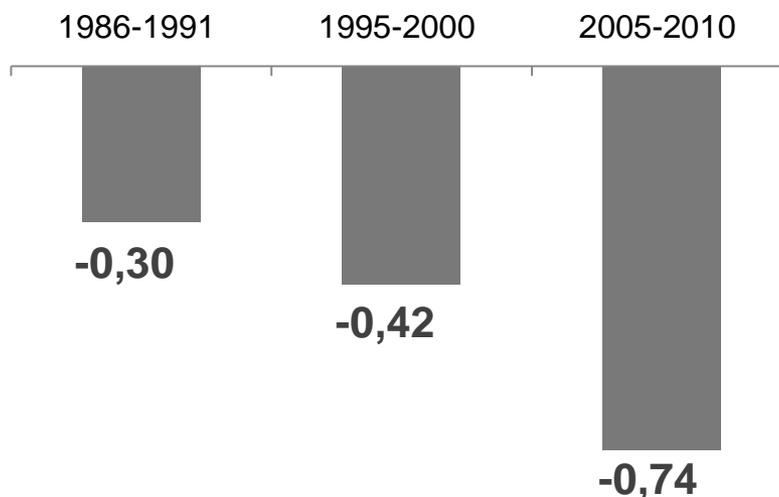
Emigrantes por estado (% - 2013)



Imigrantes e emigrantes do RS (mil pessoas)

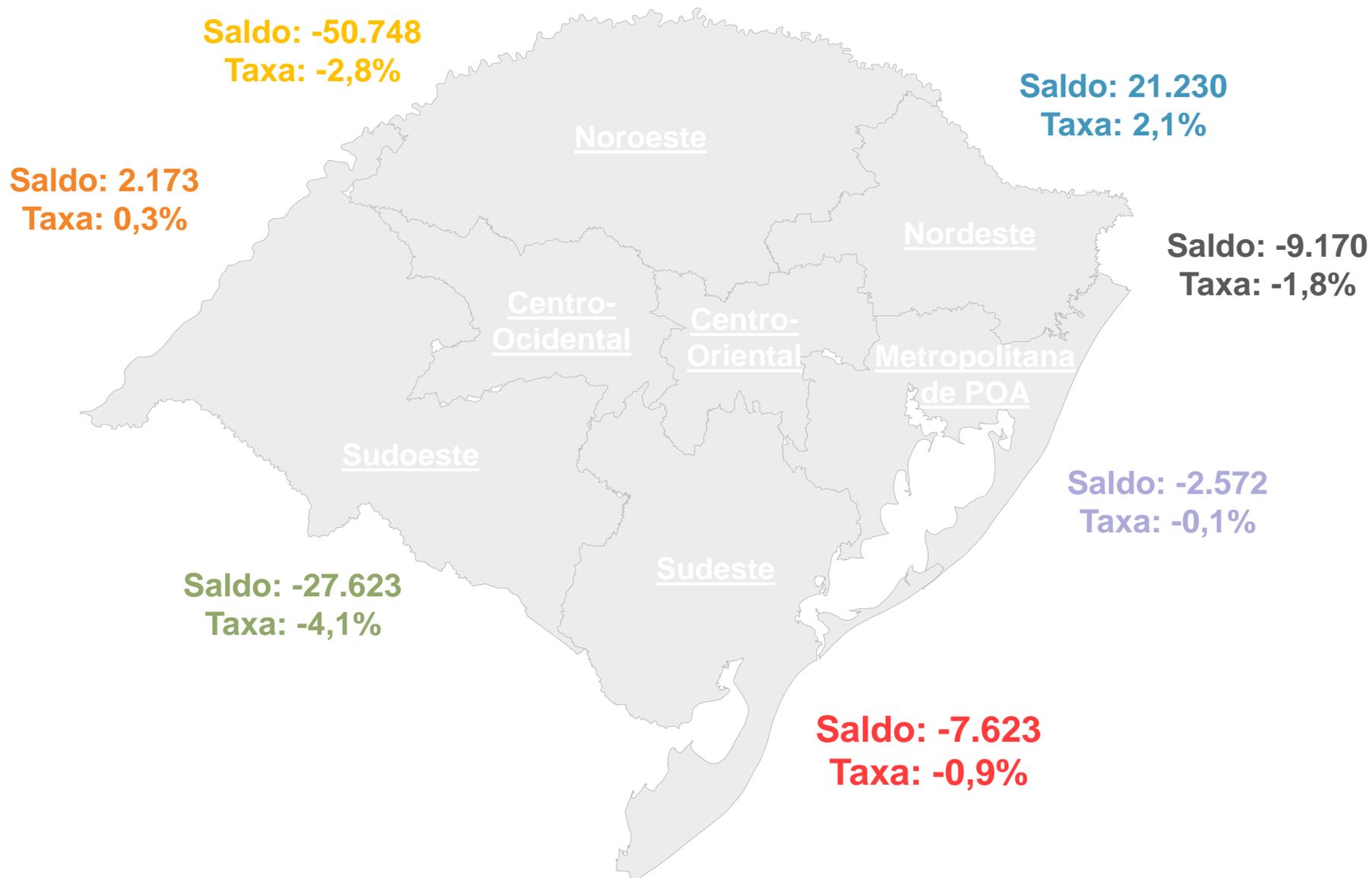


Taxa líquida migratória (%)

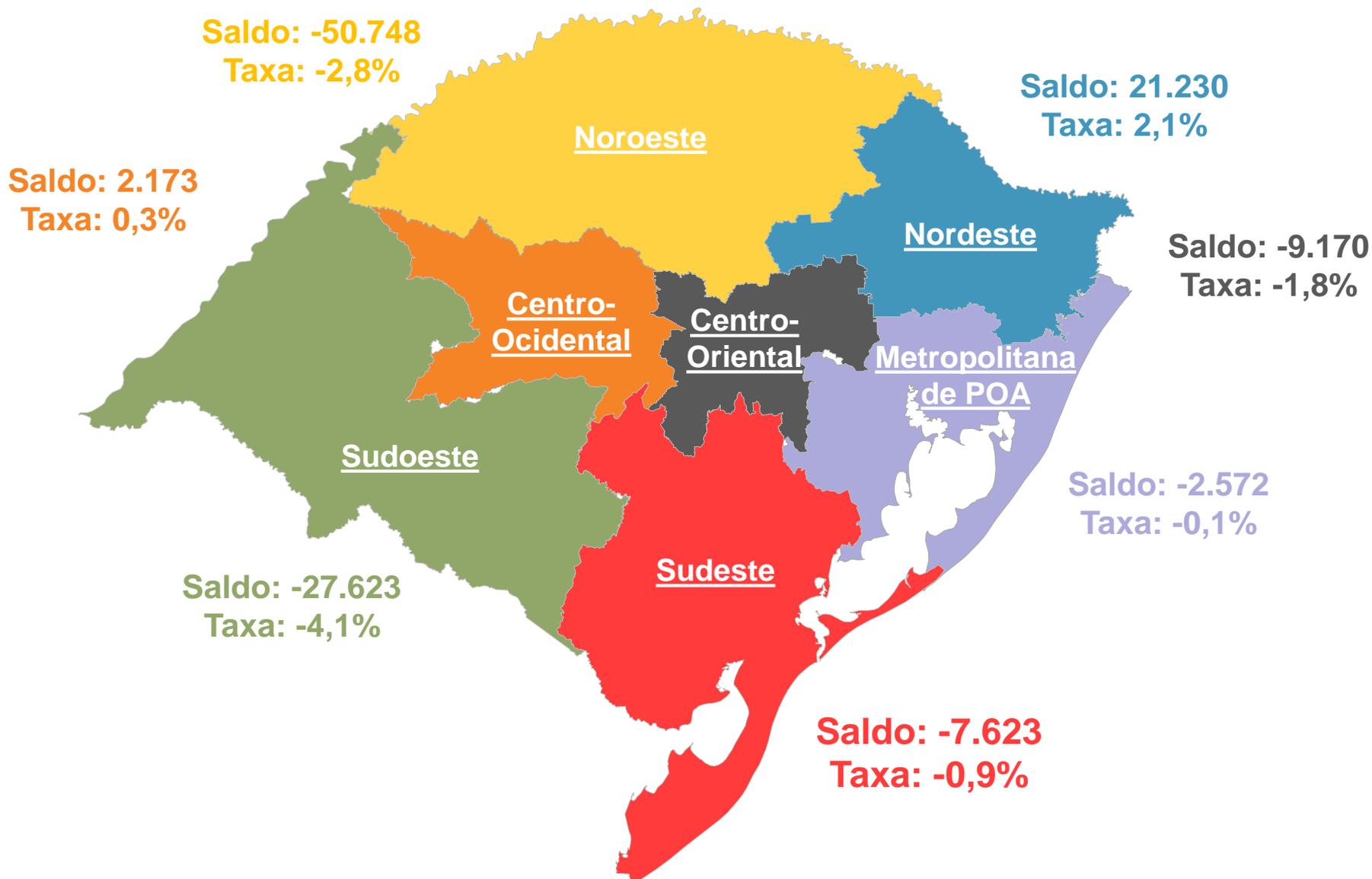


➤ Enquanto que o número de pessoas que migraram para o RS diminuiu nas últimas décadas, o número de emigrantes cresceu, gerando um aumento da perda líquida migratória

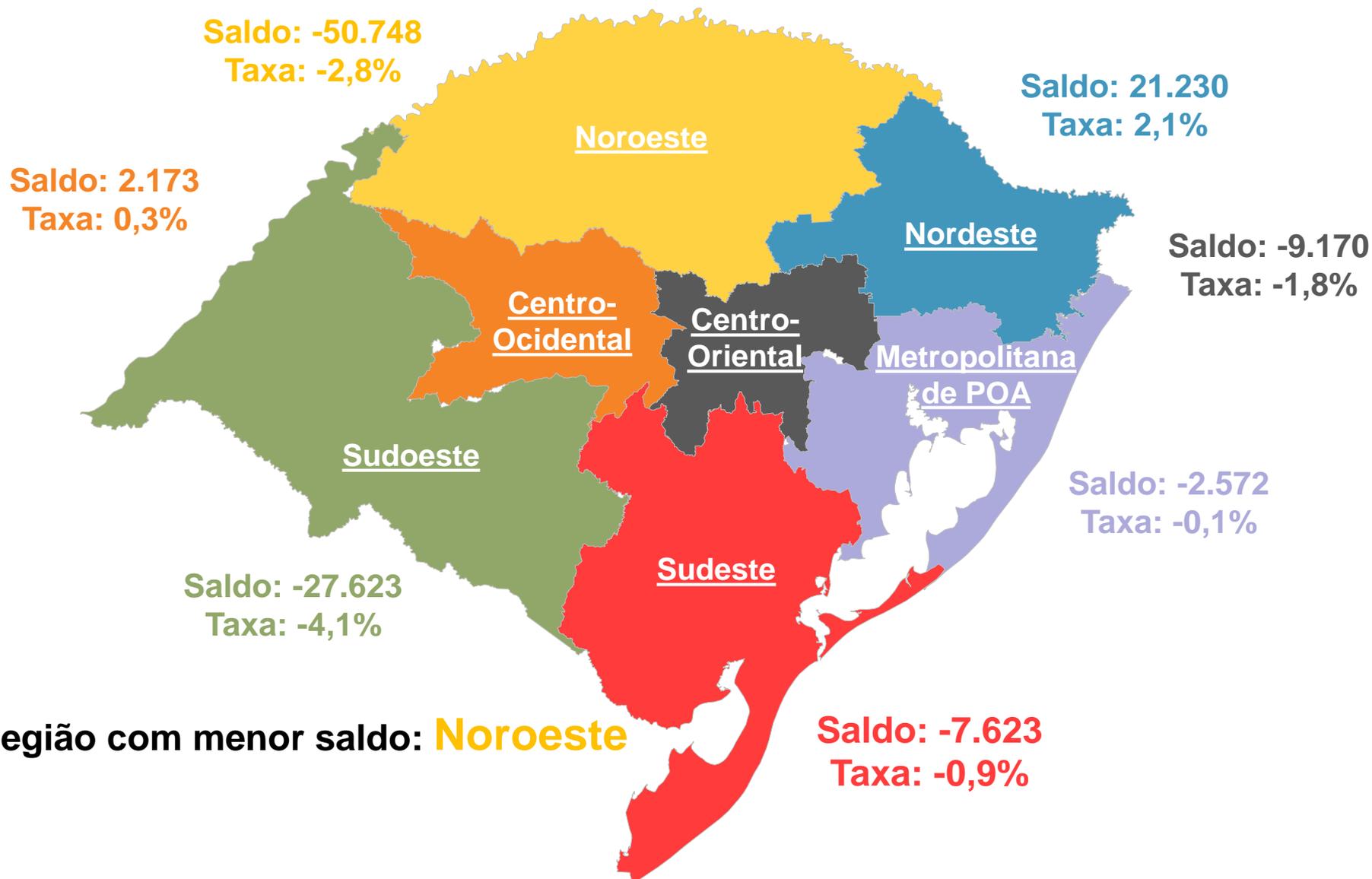
Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

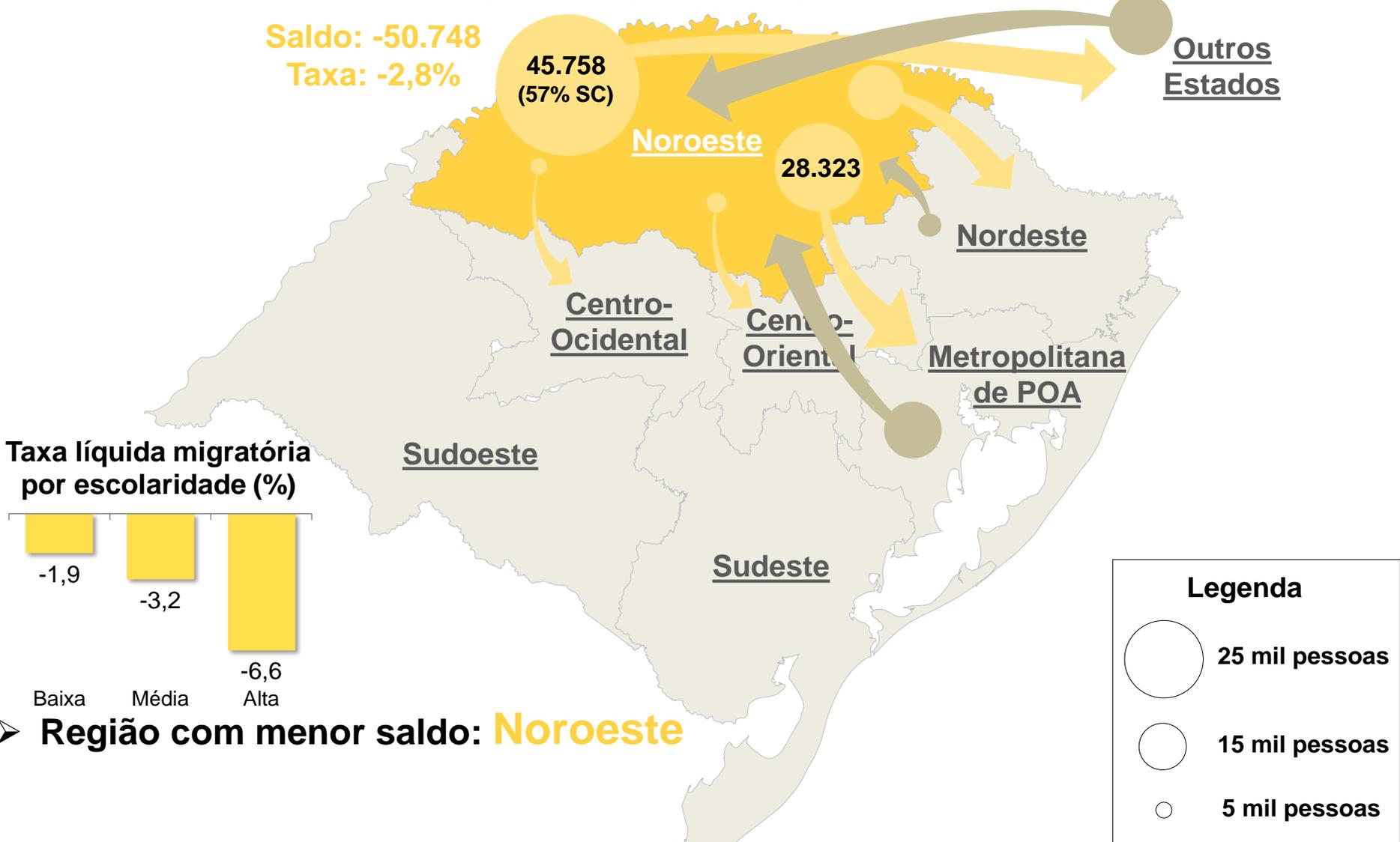


Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Saldo: -50.748
Taxa: -2,8%

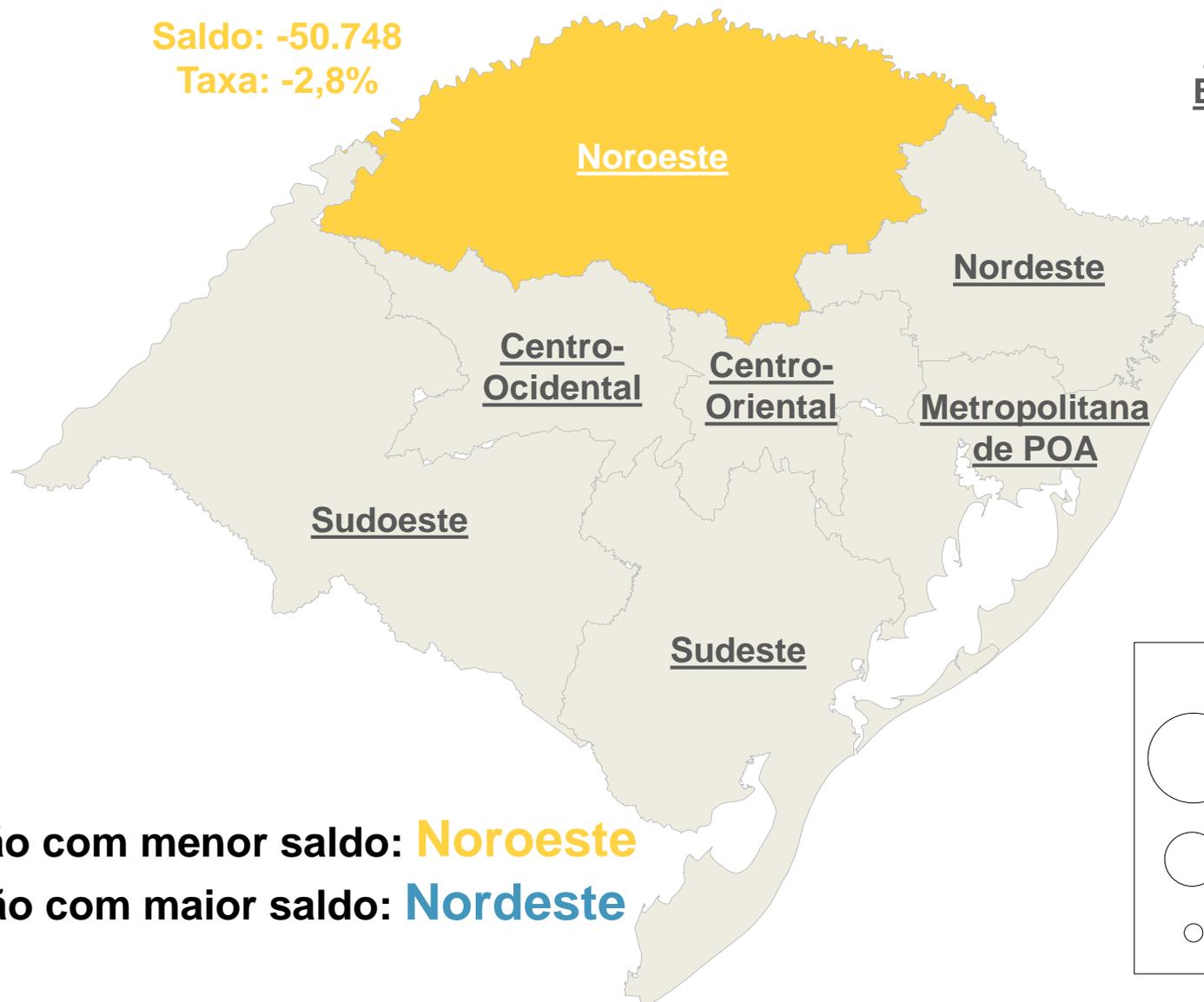


Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Saldo: -50.748

Taxa: -2,8%

Outros
Estados



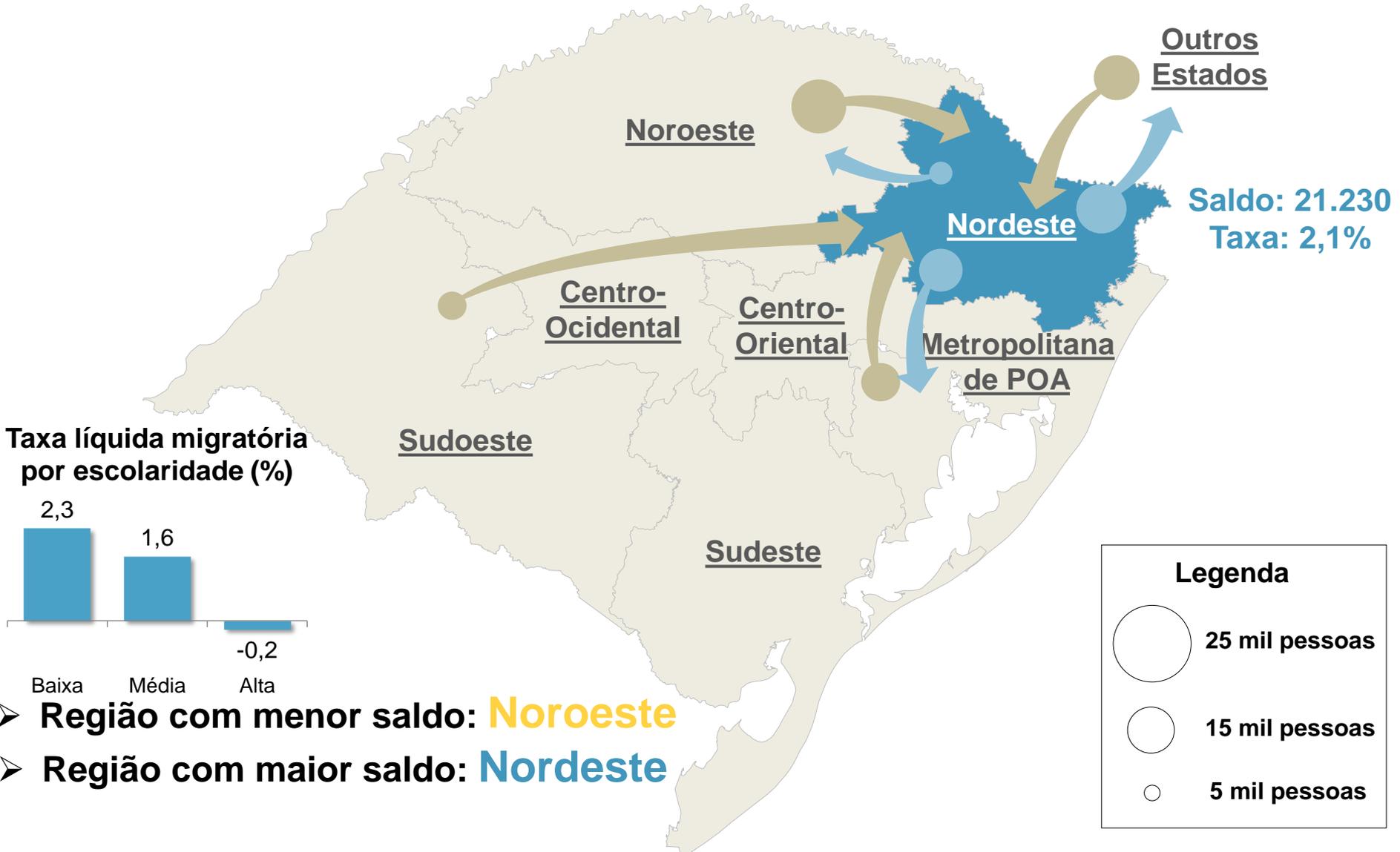
Saldo: 21.230
Taxa: 2,1%

Legenda

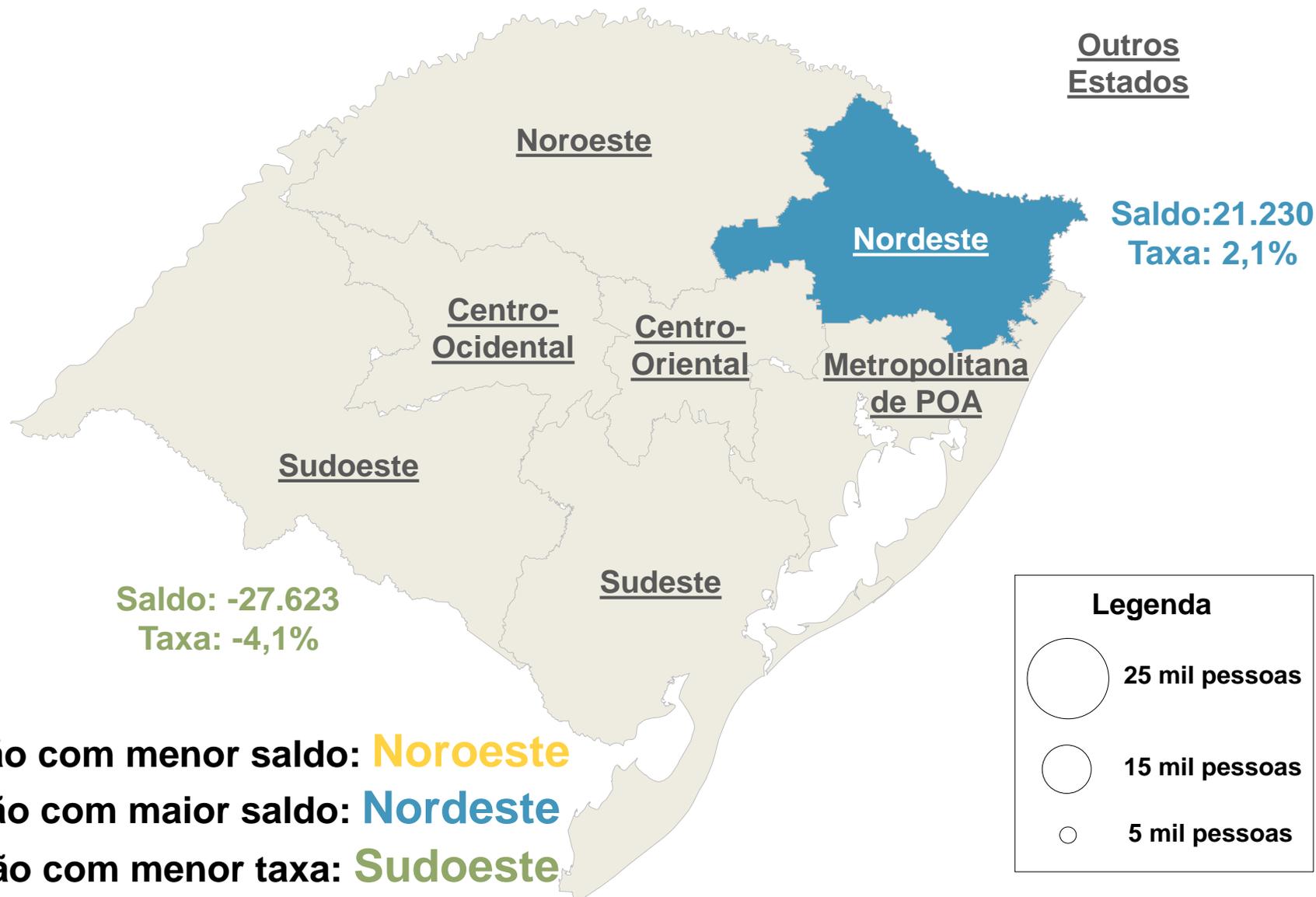


- Região com menor saldo: **Noroeste**
- Região com maior saldo: **Nordeste**

Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

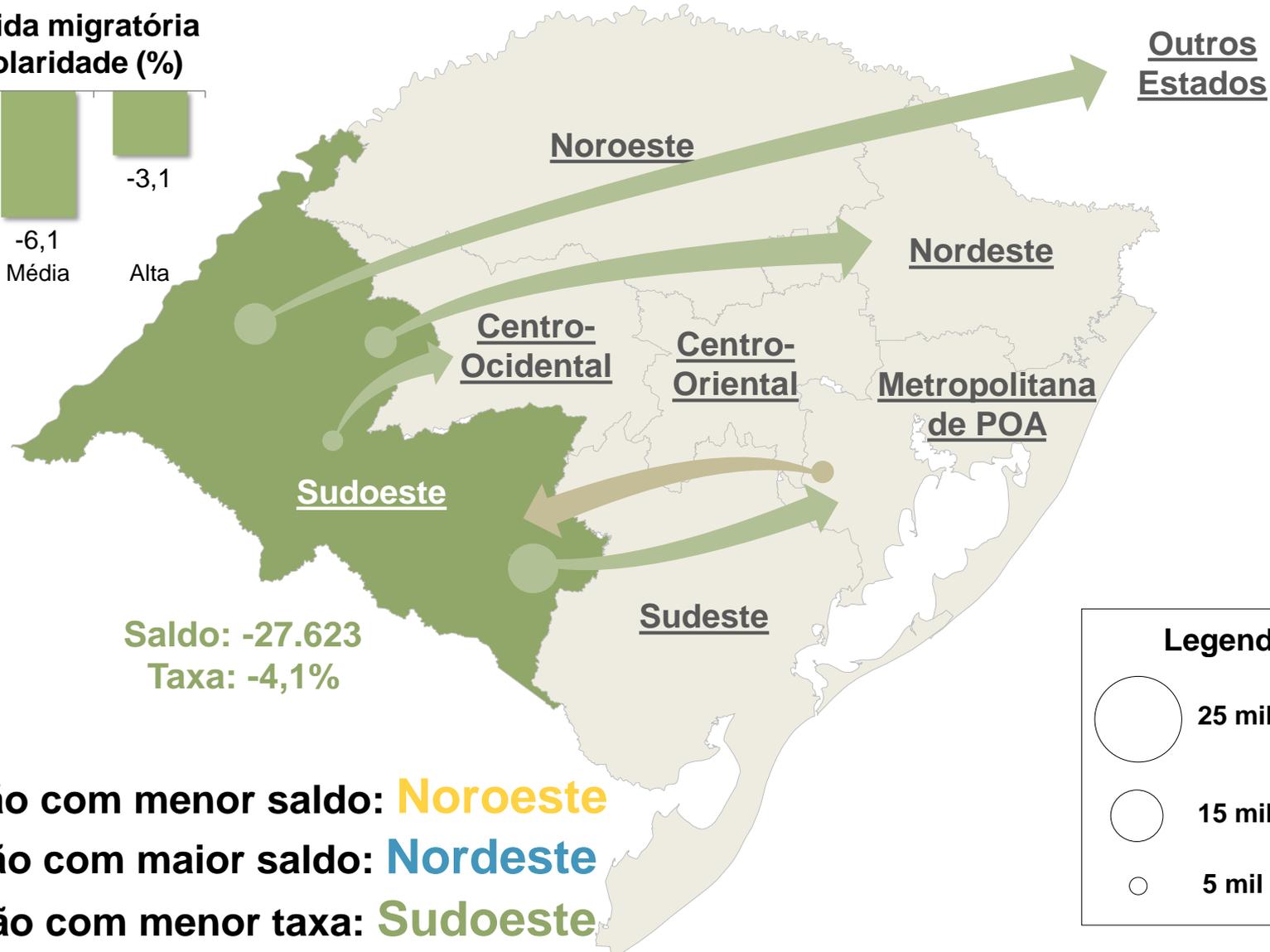
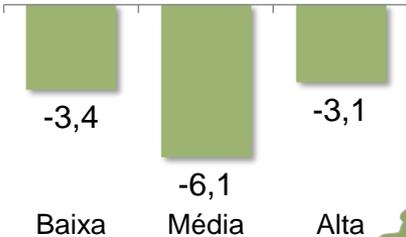


Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



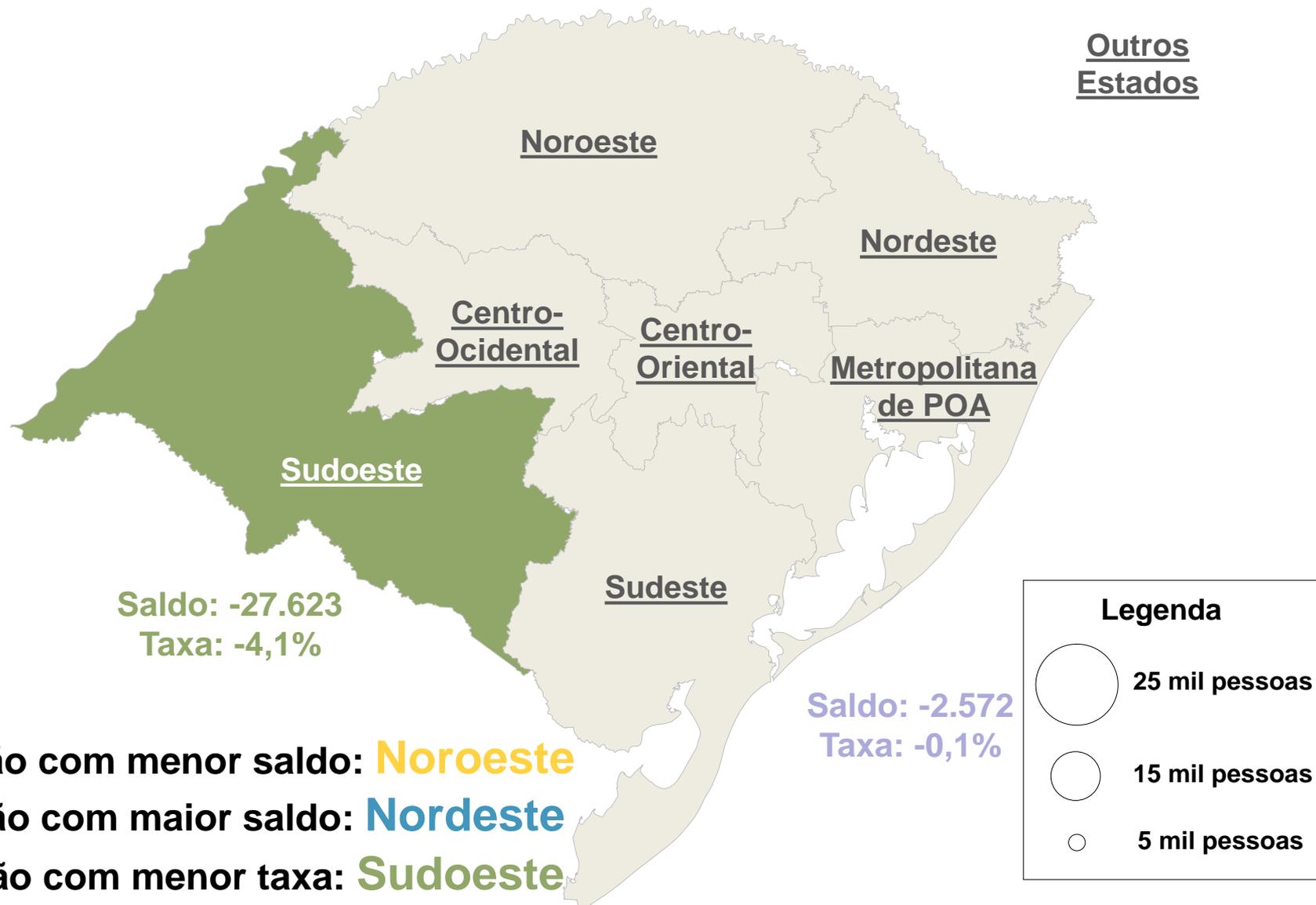
Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Taxa líquida migratória
por escolaridade (%)

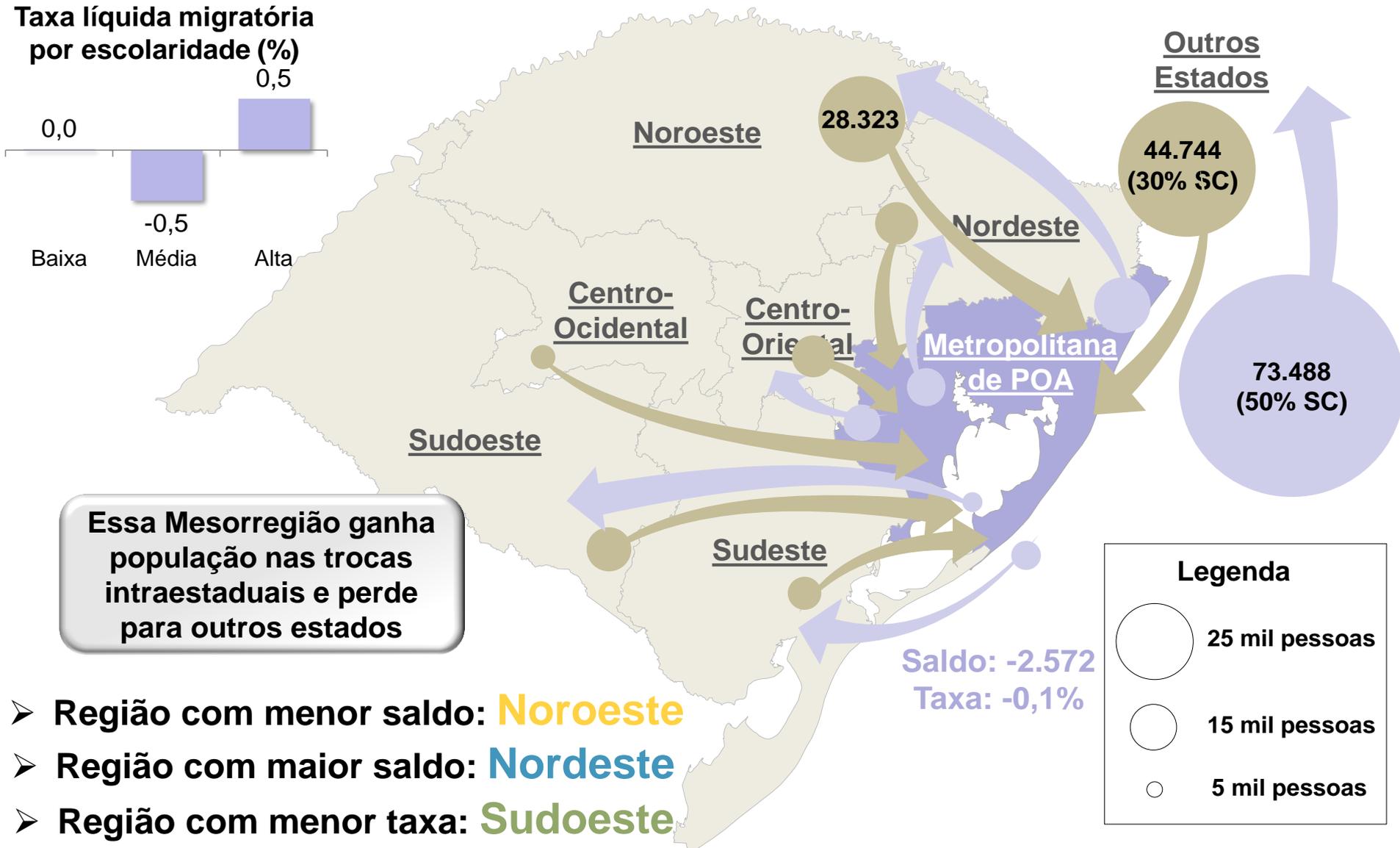


- Região com menor saldo: **Noroeste**
- Região com maior saldo: **Nordeste**
- Região com menor taxa: **Sudoeste**

Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



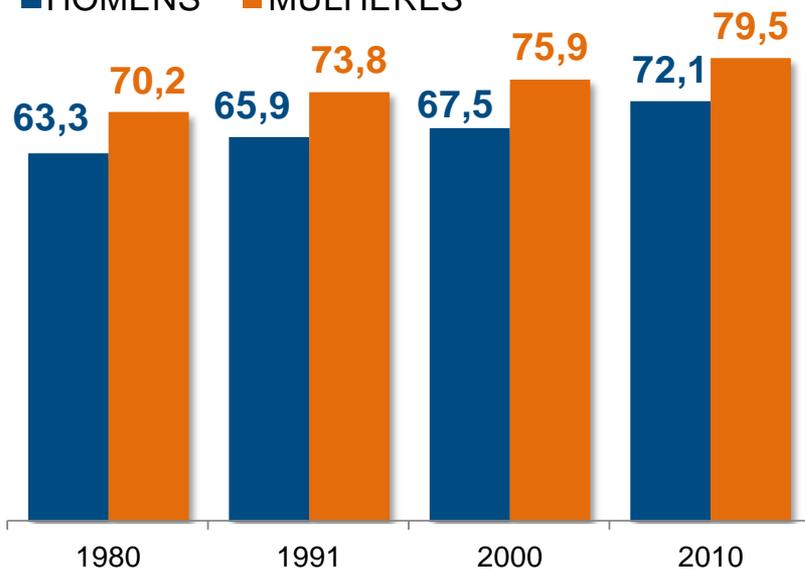
Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

Expectativa de vida ao nascer,
por sexo, no RS (anos)

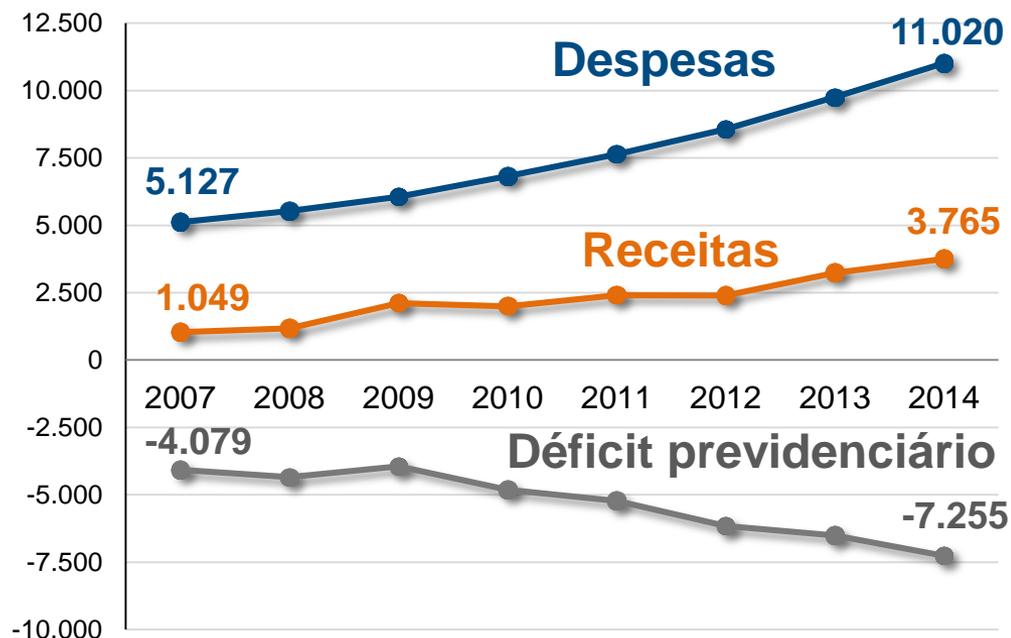
■ HOMENS ■ MULHERES



A expectativa de vida dos gaúchos vem aumentando, com reflexos diretos sobre a previdência

Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)



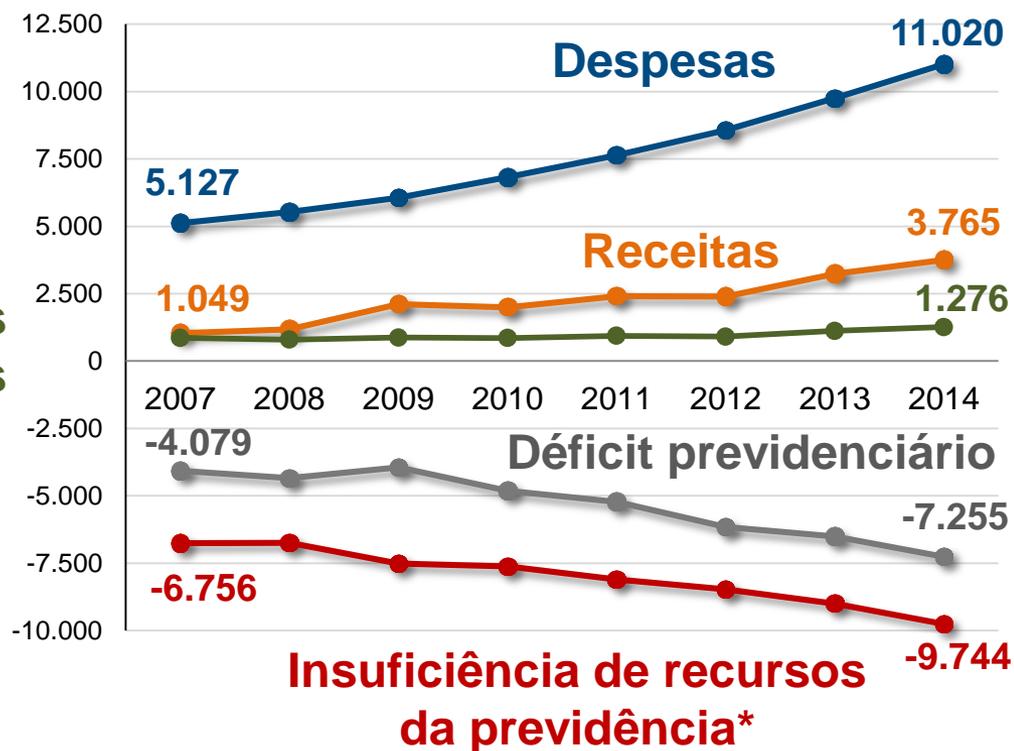
➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

Embora a Receita do RPPS tenha aumentado nos últimos anos, o crescimento das Despesas tem sido em um ritmo mais acelerado, aumentando o Déficit em valores reais.

Contribuição dos servidores

Se considerarmos somente a contribuição dos servidores como receita, a Insuficiência de Recursos* com valores aportados pelo Estado é ainda maior.

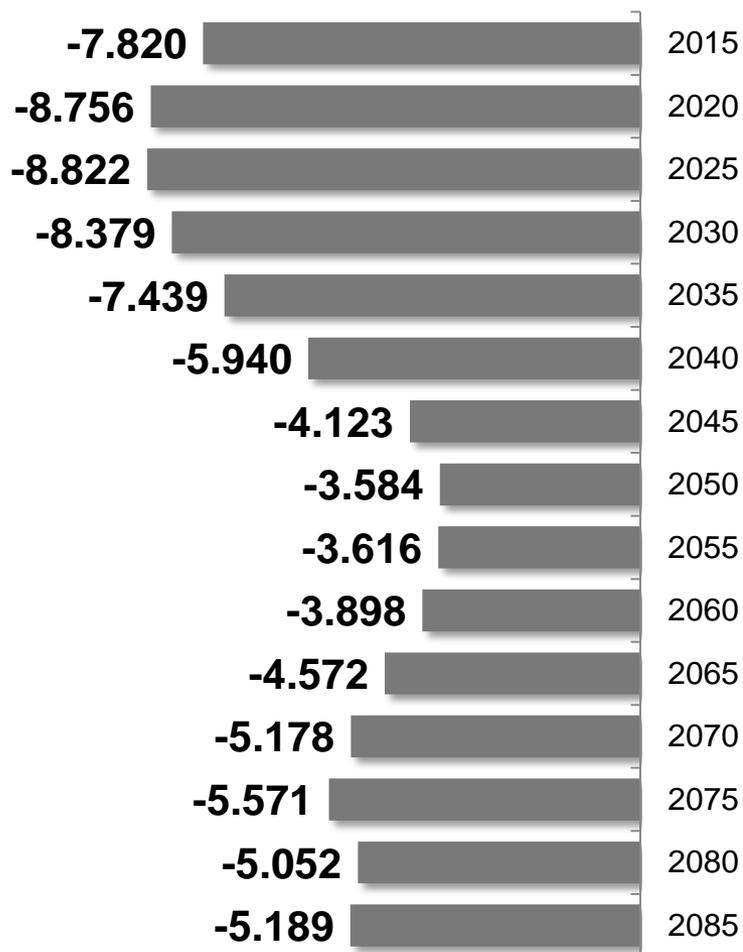
Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)
(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)



➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

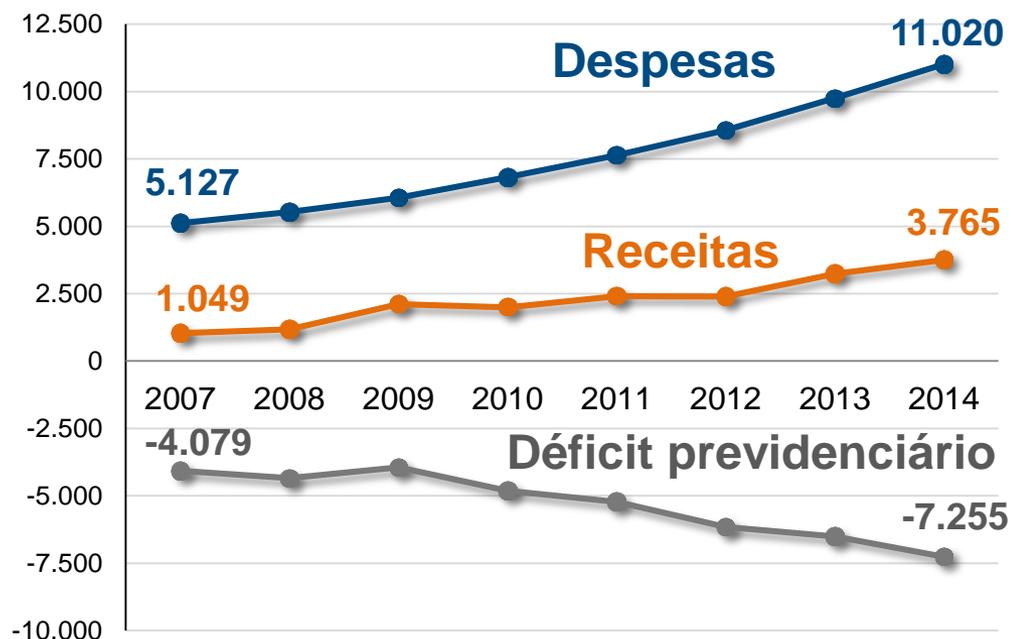
Previsão do Déficit previdenciário

(Em R\$ milhões*)



Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)



Desafios

Envelhecimento da população

- A redução da População Potencialmente Ativa - Oferta de mão-de-obra
- A baixa Taxa de Fecundidade

Migração

- O esvaziamento das Mesorregiões Noroeste e Sudoeste

Falta de recursos

- O aumento do Déficit da previdência até 2025
- O tamanho do Déficit orçamentário
- Dificuldade de alavancar investimentos

Oportunidades

- Área da saúde
- Turismo
- Lazer



- Parceria com o setor privado
- Reformas → um novo Rio Grande

Igor Morais

Presidente

Núcleo de Demografia e Previdência

Coordenador: Pedro T. Zuanazzi
Mauro B. dos Santos
Thiago F. Andreis

Assessoria econômica

Bruno Breyer Caldas
Guilherme Stein
Mariana Bartels
Rodrigo de Sá
Vanessa N. Sulzbach

Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser

Diretoria

Presidente: Igor Alexandre Clemente de Morais
Diretor Técnico: Martinho Roberto Lazzari
Diretora Administrativa: Nóra Angela Gundlach
Kraemer

Rua Duque de Caxias, 1691
Centro Histórico, Porto Alegre
CEP: 90010-283
(51) 3216.9000

